



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO

# Autoavaliação

**Ano Letivo 2024/2025**

**Agrupamento de Escolas de Marvão  
Observatório de Qualidade**



## ÍNDICE

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO .....	4
1 INTRODUÇÃO .....	4
2 POPULAÇÃO DISCENTE .....	6
CAPÍTULO II – AUTOAVALIAÇÃO .....	9
3 DESENVOLVIMENTO .....	9
3.1. Planeamento estratégico, organização e sustentabilidade da autoavaliação .....	9
4 CONSISTÊNCIA E IMPACTO.....	10
4.1. Consistência e impacto das práticas de autoavaliação.....	10
CAPÍTULO III – LIDERANÇA E GESTÃO .....	11
5 VISÃO E ESTRATÉGIA .....	11
5.1. Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens .....	11
5.2. Documentos orientadores da escola.....	11
6 LIDERANÇA.....	11
6.1. Mobilização da comunidade educativa .....	11
6.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.....	12
7 GESTÃO .....	12
7.1. Prática de gestão e organização das crianças e dos alunos .....	12
7.2. Organização, afetação e formação dos recursos humanos .....	12
7.3. Organização e afetação dos recursos materiais .....	13
7.4. Comunicação interna e externa .....	14
CAPÍTULO IV – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....	15
8 DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS	15
8.1. Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos (Apoio ao bem-estar das crianças e alunos) .....	15
9 OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR.....	18
9.1. Oferta educativa.....	18
9.2. Inovação curricular e pedagógica e Articulação curricular .....	22
10 ENSINO / APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO.....	30
10.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso .....	30
10.2. Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos ...	32
10.3. Avaliação para e das aprendizagens .....	36
10.4. Recursos educativos.....	39

10.5. Envolvimento das famílias na vida escolar .....	40
11 PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA	41
11.1. Mecanismos de autorregulação .....	41
11.2. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo .....	42
CAPÍTULO V – RESULTADOS.....	44
12 RESULTADOS ACADÉMICOS .....	44
12.1. Resultados do ensino básico geral (Resultados para a equidade, inclusão e excelência).....	44
13 RESULTADOS SOCIAIS.....	53
13.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades .....	53
13.2. Cumprimento das regras de disciplina .....	55
13.3. Solidariedade e cidadania.....	57
13.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos .....	60
14 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE.....	61
14.1. Grau de satisfação da comunidade educativa .....	61
14.2. Valorização do sucesso dos alunos .....	64
14.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.....	65
CAPÍTULO VI – CONCLUSÃO .....	66
15 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS DO PROJETO EDUCATIVO.....	66
16 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	71

# CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

## 1 INTRODUÇÃO

O documento de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Marvão está organizado conforme o Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas da Inspeção-Geral da Educação e Ciência pelo que reflete os seus domínios, campos de análise, referentes e indicadores.

O ano escolar que agora se encerra foi o início de um ciclo coincidente com o arranque dos trabalhos do novo Diretor, com o funcionamento pleno nas instalações remodeladas e com uma renovação acentuada do corpo docente decorrente do concurso nacional de professores, o que poderá conduzir a uma maior estabilidade no Agrupamento. O Regulamento Interno foi reformulado, tendo-se elaborado um novo Projeto Educativo. Em termos logísticos, de partilha de informação e de trabalho colaborativo, implementou-se a utilização da plataforma Teams.

O Agrupamento continuou a organizar-se em torno do DL n.º 55/2018, de 6 de julho (Autonomia e Flexibilidade Curricular), da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, e do DL n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), os quais são enquadrados pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste contexto, obedece-se à respetiva matriz curricular, à Estratégia Nacional para a Cidadania, aos Domínios de Autonomia Curricular e ao modelo de avaliação, tendo-se dado continuidade ao Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) e ao Plano 23|24 Escola +. Curricularmente, teve início o alargamento progressivo da disciplina de Educação Musical ao 3.º ciclo, com a sua lecionação no 7.º ano.

É necessário destacar o permanente trabalho ao nível da Educação Inclusiva, com o acompanhamento de todos os alunos tendo em conta as suas diferentes exigências, não só pela EMAEI e CAA como por todos os professores, técnicos e assistentes operacionais. Continuou a beneficiar-se dos serviços de uma psicóloga, de uma terapeuta da fala e de um terapeuta ocupacional a tempo inteiro e, enquadrada no Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, de uma técnica de serviço social. A Biblioteca Escolar continuou a ser um polo agregador de projetos e dinâmicas interdisciplinares. Em termos de recursos, o Agrupamento foi dotado de um Laboratório LED, que motivou a reformulação do laboratório escolar e a aquisição de equipamentos para o acomodar. Foram também adquiridos significativos equipamentos para o incremento da Educação Musical.

O Agrupamento continuou a desenvolver atividades promotoras das dinâmicas interciclos, interdisciplinares e de exploração do meio circundante, tais como projetos artísticos, espetáculos musicais ou o Programa Eco-Escolas.

Apresentadas as linhas de análise nesta autoavaliação, sublinhe-se, por último, a função e objetivos a ela subjacentes: registar as práticas do dia a dia escolar e suscitar a reflexão para a sua melhoria.

## 2 POPULAÇÃO DISCENTE

Total de alunos no Agrupamento – 193

Pré-escolar – 50 alunos

Total alunos	Turma	Alunos	Sexo M	Sexo F	Média Idades*	Origem
20 Portagem	Pré 1	20	6	14	4,8	1 Brasil
30 SAA	Pré 2	16	6	10	5,1	2 R. Unido
	Pré 3	14	5	9	4,6	1 Brasil

\*Calculada com base na idade a 24/06/2024

1.º Ciclo – 70 alunos

Total alunos	Ano	Alunos/Turma	Sexo M	Sexo F	Média Idades	Origem
16	1.º A	7	5	2	6,8	--
	1.º SA	9	4	5	6,7	1 Alemanha
22	2.º A	12	7	5	7,8	--
	2.º SA	10	2	8	7,7	--
20	3.º A	8	3	5	8,8	1 Espanha
	3.º SA	12	4	8	9,1	1 Alemanha
12	4.º A	7	4	3	9,3	1 Brasil
	4.º SA	5	3	2	9,6	--

**Nota:**

- 4 turmas – 1.º/4.º anos Portagem| 2.º/3.º anos Portagem| 1.º/2.º anos S. António| 3.º/4.º anos S. António  
- Acrescentam-se ainda os seguintes alunos em Ensino Doméstico, que não entram em nenhuma contabilização: 3.º ano: 2 alunos (Alemanha) | 4.º ano:1 aluno (Alemanha).

2.º Ciclo – 25 alunos

Turma	Alunos /Turma	Sexo M	Sexo F	Média Idades	Origem
5.º A	10	7	3	10,8	-----
6.º A	15	9	6	11,8	1 Brasil

**Nota:**

- Acrescentam-se ainda os seguintes alunos em Ensino Doméstico, que não entram em nenhuma contabilização: 6.º ano:1 aluno (França).

### 3.º Ciclo – 48 alunos

Turma	Alunos/Turma	Sexo M	Sexo F	Média Idades	Origem
7.º A	10	4	6	12,6	----
7.º B	12	6	6	12,6	1 Cabo Verde
8.º A	14	8	6	13,9	---
9.º A	12	5	7	14,8	---

**Nota:**

- Acrescentam-se ainda os seguintes alunos em Ensino Doméstico, que não entram em nenhuma contabilização:

8.º ano: 1 alunos (Portugal)

### POPULAÇÃO DISCENTE (2023/24 – 2024/25)

2023/24				
	Portagem	St. Ant.º	n.º de turmas	Agrupamento
Pré	16	32	3	48
1.º ciclo	35	33	4	68
2.º ciclo	37		3	37
3.º ciclo	33		3	33
<b>AEM</b>	<b>121</b>	<b>65</b>	<b>13</b>	<b>186</b>
2024/25				
	Portagem	St. Ant.º	n.º de turmas	Agrupamento
Pré	20	30	3	50
1.º ciclo	34	36	4	7
2.º ciclo	25		2	25
3.º ciclo	48		4	48
<b>AEM</b>	<b>127</b>	<b>66</b>	<b>13</b>	<b>193</b>

### Evolução do n.º de alunos

	2023/24	2024/25	Evolução	
			N.º alunos	%
Pré	48	50	+ 2	4,1
1.º ciclo	68	70	+2	2,9
2.º ciclo	37	25	- 12	- 32,4
3.º ciclo	33	48	+ 15	45,4
<b>Agrupamento</b>	<b>186</b>	<b>193</b>	<b>7</b>	<b>3,7</b>

### **Evolução Agrupamento (2020/21 – 2024/25)**

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	Evolução	
						n.º	%
<b>N.º de alunos</b>	208	198	178	186	193	- 15	- 7,2

## **CAPÍTULO II – AUTOAVALIAÇÃO**

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1. Planeamento estratégico, organização e sustentabilidade da autoavaliação**

O Observatório de Qualidade está em funcionamento no Agrupamento com vista à recolha e registo sistemático e coeso dos dados de cada ano letivo. A partir deles, o Observatório realiza uma reflexão crítica da atividade desenvolvida produzindo o documento de autoavaliação anual, nos anos intermédios, ou trianual, nos anos em que se conclui a vigência do Projeto Educativo.

A equipa destaca o produto final do seu trabalho – o documento exaustivo de autoavaliação do Agrupamento –, porquanto cumpre a múltipla função de compilação de dados e de atividades, reflexão avaliativa sobre o trabalho desenvolvido com referência ao Projeto Educativo, que desencadeia a produção do plano de melhoria para o ano letivo subsequente. O documento de autoavaliação toma como linhas orientadoras o Quadro de Referência para Avaliação Externa das Escolas da IGEC. Nele consta um balanço do ano letivo e uma avaliação dos objetivos e metas do Projeto Educativo. Sendo, por um lado, uma súmula da atividade do Agrupamento, para reflexão interna, constitui ainda a base para as ações da Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

Para a produção anual do relatório de Autoavaliação do Agrupamento, o Observatório de Qualidade recolhe dados de todos os setores do Agrupamento, solicitando, em muitos casos, textos específicos que nele integra.

O documento é analisado em sede de Conselho Pedagógico e apreciado pelo Conselho Geral, nomeadamente no que respeita aos resultados obtidos, balanço do ano letivo e Plano de Melhoria, entre outros. Após essa análise, o Plano de Melhoria definitivo é divulgado a todos os intervenientes e disponibilizado em local de fácil consulta.

A prática de autoavaliação é integrada e rotinada no desenvolvimento anual das atividades, tanto mais que a equipa do Observatório dispõe de tempos no horário para reuniões de trabalho semanais. Além do relatório de autoavaliação que produz anualmente, realiza o balanço dos três momentos de avaliação dos alunos, o qual é sempre levado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Municipal de Educação.

## **4 CONSISTÊNCIA E IMPACTO**

### **4.1. Consistência e impacto das práticas de autoavaliação**

Os resultados sistematizados da autoavaliação do Agrupamento constituem um auxiliar privilegiado no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

O Plano de Melhoria decorre habitualmente da Autoavaliação realizada todos os anos no Agrupamento. Contribui para a superação dos constrangimentos diagnosticados, determinando opções, nomeadamente na distribuição de horários, no funcionamento dos apoios, nas reuniões de articulação a realizar, nas parcerias a desenvolver, nas atividades do PAA e das várias equipas de trabalho. Pode também determinar que alunos ou turmas seguir e apoiar com mais proximidade. Em suma, realçam-se os pontos positivos e oferecem-se sugestões para melhorar os aspetos que necessitam de intervenção.

## **CAPÍTULO III – LIDERANÇA E GESTÃO**

### **5 VISÃO E ESTRATÉGIA**

#### **5.1 Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens**

##### **Documentos orientadores da escola**

Continuaram em vigor os documentos estruturantes do Agrupamento, que nortearam as atividades desenvolvidas: o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Projeto Curricular de Agrupamento, não obstante os dois primeiros terem sido sujeitos a reformulação.

Atualmente, decorre também a aplicação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas, o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e o Plano 23|24 Escola +.

### **6 LIDERANÇA**

#### **6.1 Mobilização da comunidade educativa**

##### **Valorização das lideranças intermédias**

O elo de transmissão entre os diversos órgãos e o Conselho Pedagógico é assegurada por todos os respetivos coordenadores de forma sistemática e contínua.

Cada Departamento Curricular, o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, o Conselho de Diretores de Turma, os Conselhos de Turma e os Conselhos de Educadores/Titulares de Turma são regulados pelos respetivos Regimentos, atualizados anualmente.

No início do ano escolar, nos Departamentos, nos Conselhos de Turma e noutras equipas pedagógicas, os docentes reúnem-se para calendarizar e planificar as atividades letivas e do PAA.

Ao longo do ano, realizam-se reuniões periódicas, que abordam assuntos relativos ao período de trabalho que se acesse. Têm como objetivo dotar todos os presentes, de forma equitativa, das informações necessárias e relevantes para desenvolverem as suas responsabilidades e preparar os vários momentos da atividade escolar. Ordinariamente, o Conselho de DT reúne uma vez por período e comunica frequentemente através de plataformas digitais e de guiões de trabalho; os Departamentos Curriculares reúnem, se necessário, após as reuniões de Conselho Pedagógico; os Conselhos de Turma reúnem no início do ano, no final do semestre, caso existam disciplinas a funcionar em regime semestral, e no final de cada período. Ocorre ainda uma reunião por período para articulação entre o Departamento de 1.º Ciclo e o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e uma reunião semanal entre os professores de Matemática e entre os professores de Português para trabalho colaborativo.

## **6.2 Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens**

O Agrupamento de Escolas do Concelho de Marvão desenvolveu parcerias com as seguintes entidades: Autarquia de Marvão (Município, Juntas de Freguesia e Assembleia Municipal), CPCJ, Centro de Saúde de Marvão, GNR e Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Marvão, diversos lares para a Terceira Idade, Fundação Ammaia, Associação Bandeira Azul da Europa, Valnor, Farmácia Roque, Politécnico de Portalegre, ICNF, entre outras. No caso da Autarquia, Agrupamento do Bonfim e Politécnico existem mesmo protocolos formais celebrados.

## **7 GESTÃO**

### **7.1 Prática de gestão e organização das crianças e dos alunos**

#### **Critérios de constituição dos grupos e turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço**

A constituição dos grupos e turmas obedece à legislação em vigor e às orientações emanadas superiormente, prevalecendo critérios de natureza pedagógica, tendo em consideração recomendações específicas dos conselhos de docentes/turma e do conselho pedagógico. (art.º 318.º, art.º 333 e 345.º do RI).

O Conselho Pedagógico define os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários e o Conselho Geral pronuncia-se sobre esses mesmos critérios.

### **7.2 Organização, afetação e formação dos recursos humanos**

#### **Critérios e práticas de organização e afetação dos recursos**

A afetação dos recursos humanos tem em conta as necessidades do Agrupamento e o perfil dos trabalhadores relativamente aos cargos e funções a desempenhar.

Os recursos materiais são disponibilizados de forma equitativa a todas as crianças e alunos possibilitando a realização de atividades e experiências educativas semelhantes. A sua aquisição é feita após proposta das estruturas intermédias ou por iniciativa da direção.

Os recursos financeiros são geridos pelo Conselho Administrativo que elabora o orçamento, cumprindo as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral. As receitas próprias são igualmente geridas pelo Conselho Administrativo. Todos os anos é apresentada ao Conselho Geral a conta de gerência para aprovação.

A elaboração de horários e distribuição de serviço dos professores obedece, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica (Elaboração de horários, art.º 309, 310 e 311 do RI e Horários das turmas de 2.º e 3.º ciclos, art.º 313 do RI).

Na distribuição do serviço do pessoal não docente concilia-se a sua formação com a capacidade de responder a situações imprevistas de forma adequada (art.º 279, art.º 281, art.º 282 e art.º 284 do RI).

### **Avaliação do desempenho e gestão das competências dos trabalhadores**

Todo o pessoal docente e não docente do agrupamento é avaliado de acordo com a lei em vigor. Esta avaliação do desempenho contribui para conhecer melhor as competências e perfis de cada um, o que favorece a tomada de decisão relativamente à gestão dos recursos humanos.

### **Promoção do desenvolvimento profissional**

Para promover o desenvolvimento profissional, anualmente identificam-se necessidades de formação do pessoal docente e não docente, sendo as mesmas analisadas em reunião da Comissão Pedagógica do Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano (CE-FOPNA), para integrarem o seu plano de formação. O plano anual de formação deste centro é divulgado na sua plataforma, sendo também afixado no Agrupamento.

A formação dos assistentes técnicos e operacionais é realizada mediante indicação da autarquia.

Sempre que a formação é limitada a um número de inscrições e abranja um departamento ou serviço, propõe-se que seja replicada, promovendo-se um trabalho cooperativo e de partilha de boas práticas.

## **7.3 Organização e afetação dos recursos materiais**

Na mobilização dos recursos, destaca-se a relação com as instituições da comunidade envolvente e com os pais e EE, visando melhorar a resposta às necessidades identificadas. As parcerias e protocolos estabelecidos constituem abertura à comunidade e exploração das potencialidades do meio, de modo a proporcionar um efeito positivo e multiplicador de sinergias e de oportunidades de aprendizagem para todas as crianças e alunos. Neste âmbito, destaca-se a cooperação com as várias instituições de solidariedade social e com a autarquia na concretização de projetos pedagógicos.

A interação com a Câmara Municipal e com as Juntas de Freguesia tem tido repercussões significativas na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado à comunidade, servindo

de exemplo a promoção das atividades da componente de apoio à família e de AEC, a disponibilização de recursos humanos, sobretudo assistentes operacionais e técnicos, o patrocínio de iniciativas escolares (Ex. Dia Mundial da Criança), a cedência de infraestruturas (piscinas e pavilhão municipal) para a realização de atividades desportivas, a limpeza/manutenção/conservação dos edifícios escolares (escola sede e escola polo) e espaços exteriores de ambas as escolas. Existe ainda a colaboração com o Centro de Saúde, a Escola Segura e a CPCJ na promoção de atividades de sensibilização em ambas as escolas e também com a Associação de Bombeiros e a Proteção Civil no apoio a ações de sensibilização e simulacros para testar o plano de segurança do Agrupamento.

#### **7.4 Comunicação interna e externa**

No Agrupamento é prática corrente transmitir na íntegra as súmulas das reuniões do Conselho Pedagógico a todos os professores.

O correio eletrónico e a plataforma Teams são utilizados sistematicamente para enviar informação diversa, convocatórias, atas, legislação e indicações de trabalho. Estes meios são utilizados por todos os órgãos do Agrupamento: Direção, órgãos de gestão intermédia e professores entre si.

Além da comunicação oral e/ou eletrónica, algumas informações são também transmitidas em suporte de papel.

Quanto à informação e comunicação externa, além da divulgação de documentos e atividades na página da escola para toda a comunidade escolar, também se privilegia o contacto pessoal com os Encarregados de Educação, por telefone, pela caderneta escolar dos alunos ou por correio eletrónico.

## **CAPÍTULO IV – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

### **8 DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**

#### **8.1. Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos (Apoio ao bem-estar das crianças e alunos)**

##### **Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) - Pré-escolar**

Foi realizada uma avaliação global das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), concluindo-se que, de forma geral, decorreram positivamente. Estas atividades representam componente importante do tempo das crianças no Jardim de Infância, proporcionando momentos de convívio, brincadeira e continuidade de experiências. A supervisão e o acompanhamento das AAAF foram assegurados regularmente através de uma articulação eficaz entre as educadoras, a monitora da Ludoteca e as assistentes operacionais. Relativamente ao serviço de almoço, o mesmo decorreu com normalidade e organização, sendo dado o apoio necessário a cada uma das crianças.

Importa ainda referir que em Santo António das Areias ao longo do ano, a assistente operacional da sala 3 teve de assegurar, de forma regular, o serviço na portaria durante os momentos de entrada da manhã e no início do período da tarde. Para além disso, ao longo deste período, assistentes operacionais das duas salas de educação pré-escolar prestaram, em diversas ocasiões, apoio à Ludoteca a partir das 15h, uma vez que as funcionárias deste espaço se encontravam a gozar férias, naturalmente merecidas. Esta acumulação de tarefas acabou por gerar alguns constrangimentos na gestão do tempo da sala.

##### **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF) – 1.º ciclo**

###### **AEC**

A oferta em funcionamento compõe-se de:

- Atividade Lúdico-Expressiva (ALE);
- Atividade Física e Desportiva (AFD) (Natação);
- Exploradores;
- Inglês;
- Música.

**Atividade Física e Desportiva – Natação** - Foi dada continuidade à modalidade de natação, com a grande maioria das crianças a demonstrar gosto pela modalidade. Os alunos, de forma geral, foram assíduos e pontuais.

A atividade de encerramento deste ano letivo consistiu num conjunto de jogos e atividades lúdicas, nas quais os pais foram convidados a participar, tendo decorrido com muito agrado de todos os que a ela aderiram.

Quanto ao comportamento, os casos de atitudes menos corretas, foram pontuais e foram resolvidos no momento.

**Atividades Lúdicas e Expressivas** – A responsabilidade desta área esteve a cargo de dois técnicos diferentes na escola sede e na escola polo. Ambos relatam a exploração de várias áreas, dramática, musical e plástica e o interesse e empenho dos alunos nas atividades propostas. Os objetivos propostos foram alcançados e os trabalhos decorreram com normalidade.

**Exploradores** - Tendo sido o primeiro ano em que se implementou esta área, a avaliação que daí resulta é bastante positiva, pois essa opção permitiu trabalhar conceitos de forma lúdica, através de atividades experimentais. Ambas as turmas demonstraram interesse e curiosidade ao longo do ano letivo. Foram também implementados dois projetos, nomeadamente “Por um fio D’Ouro” e “Eu plantei, eu reguei, eu colhi”, este último em parceria com o projeto CLDS 5G Marvão + Social.

**Inglês** – A turma do 1.º ano da Portagem apresentou um bom desempenho geral. São um grupo interessado, respeitador das regras de sala de aula, trabalhador e autónomo. São assíduos e pontuais. A turma do 2.º ano apresenta um excelente desempenho geral, pois são um grupo inteligente, curioso, empático, respeitador das regras de sala de aula e independente, com alunos que são amigos uns dos outros. A Planificação foi cumprida.

Em Santo António das Areias, os alunos foram progressivamente melhorando o comportamento e são assíduos pontuais. Apesar das mudanças no comportamento, a técnica defende a separação do 1.º e do 2.º ano, pelo menos nas AEC, pois apresentaram sempre atitudes mais difíceis ao nível das atitudes. De um modo geral, a turma apresentou um bom conhecimento da disciplina. Com esta turma, ficou apenas por lecionar uma temática: o verão.

**Música** - As atividades desenvolvidas nas sessões AEC de Música visaram o desenvolvimento dos domínios previstos nas orientações curriculares da Educação Artística, nomeadamente: Audição e Perceção Musical (Exploração e reconhecimento de sons do meio ambiente e instrumentos musicais; distinção e reconhecimento entre som e silêncio; perceção de padrões rítmicos e melódicos); Prática Vocal (Desenvolvimento da respiração e emissão vocal; Interpretação de canções; Exploração de variações de altura, intensidade e timbre na voz); Prática

Instrumental (Exploração de instrumentos de altura definida e indefinida; Acompanhamento rítmico de canções e histórias; Introdução a estruturas rítmicas simples) Movimento e Expressão Corporal (Exploração de gestos e movimentos associados à música; Desenvolvimento da coordenação motora através de atividades rítmicas; Danças e jogos musicais); Cultura e Contextos Musicais (Contacto com diferentes estilos musicais e culturas; Valorização da música como forma de expressão e identidade cultural).

Comparativamente ao início do ano letivo registou-se um desenvolvimento significativo das competências musicais dos alunos, nomeadamente ao nível da coordenação motora, perceção auditiva e confiança ao cantar e tocar em grupo. De um modo geral, os alunos demonstraram bastante interesse e empenho na realização das tarefas propostas.

### **Componente de Apoio à Família (CAF)**

De acordo com o balanço efetuado por técnicos e professores supervisores, em reunião de avaliação das AEC – CAF, no final do ano, de um modo geral, as atividades decorreram sem incidentes e tiveram muita recetividade, tendo os objetivos sido cumpridos.

### **Projeto de Educação para a Saúde (PES) e Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA)**

#### **Atividades desenvolvidas**

- Comemoração do Dia Europeu do Desporto;
- Comemoração do Dia da Alimentação;
- Alimentação Saudável - Realização de Pirâmides da Dieta Mediterrânica;
- Comemoração do Dia Internacional da Saúde Mental - Dinamização de palestra;
- Comemoração do Dia da Consciencialização do Stress - Sensibilização dos alunos e exercícios de relaxamento;
- Ação de sensibilização e simulação de Suporte Básico de Vida, em colaboração com a Associação de Bombeiros Voluntários de Marvão;
- Sessão de esclarecimento “Sabes o que fazem os Psicólogos”;
- Comemoração do Dia da Internet Segura - Sessão de sensibilização dinamizada pela GNR;
- Palestras sobre Alcoolismo e Sexualidade dinamizadas pelo Centro de Saúde de Marvão;
- Visualização e debate dos filmes “Billy Elliot” e “Juno”, em colaboração com profissionais de saúde da ULSAALE;
- Sessão sensibilização sobre Problemas de pele e Saúde Oral, dinamizada pela Farmácia Roque Pinto;

Encontro com a escritora Ana Luísa Pais;  
Implementação do projeto “Dignidade Menstrual”.

### **Reflexão:**

As atividades realizadas decorreram dentro da normalidade e conforme o planeado. O plano inicialmente traçado focou-se na melhoria contínua da qualidade de informação sobre saúde que é dirigida à comunidade escolar, na obtenção de competências e na promoção de hábitos de vida saudável, compreendendo ainda conceitos ligados com a educação sexual.

O Projeto de Educação para a Saúde pautou-se por ser um projeto dinâmico e interativo, dinamizando atividades de sensibilização, prevenção e formação. Ele adaptou-se às necessidades da comunidade onde se insere o agrupamento de escolas, abordando questões específicas, como prevenção de doenças crónicas, a saúde mental ou a sexualidade, bem como comportamentos de risco. À medida que os participantes se envolveram, puderam tornar-se agentes de mudança, multiplicadores de conhecimento e defensores da saúde.

O SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) do Agrupamento fez parte da equipa PES, o que deve ser mantido.

## **9 OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR**

### **9.1. Oferta educativa**

Este ano, verificou-se a continuidade do desenho curricular no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, preconizada pelo DL n.º 55/2018, de 6 de julho.

#### **Oferta Complementar – Oficina de Escrita Criativa (1.º Ciclo)**

Cada turma dispunha de um tempo semanal para a Oficina de Escrita.

#### **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (1.º, 2.º e 3.º ciclos)**

O tema aglutinador do Agrupamento de Escolas de Marvão é Escola Ativa.

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver nas escolas no Agrupamento. Os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) são os seguintes:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, deve ser encarada como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento às metas e objetivos delineados no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e procurando:

- Apoiar a Melhoria das Aprendizagens;
- Prevenir o Abandono, o Absentismo e a Indisciplina
- Promover a Gestão de recursos e a Organização
- Promover a Relação Escola – Família – Comunidade e intensificar as Parcerias

O funcionamento da área de Cidadania e Desenvolvimento funcionou de acordo com as seguintes orientações:

- no 1.º ciclo funcionou como uma área transversal e de natureza transdisciplinar;
- nos 2.º e 3.º ciclos, é uma disciplina autónoma procurando-se também, sempre que possível, envolver outras disciplinas e elementos dos conselhos de turma.

Em relação aos vários domínios trabalhados pelos diferentes ciclos e turmas, os mesmos constam na grelha síntese que se segue.

<b>Ciclo /Anos</b>	<b>Domínios a trabalhar</b>		
<b>1.º Ciclo</b>	<b>do 1.º grupo</b>	<b>do 2.º grupo</b>	<b>do 3.º grupo</b>
1.º ano	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Saúde Educação Ambiental	Sexualidade  (Também alguns dos domínios do 2.º grupo, como Segurança rodoviária, Media, Literacia financeira e Educação para o consumo, são igualmente trabalhados noutras áreas curriculares e não curriculares.)	Deste grupo são trabalhados alguns domínios de CD noutras áreas curriculares (Português, Estudo do Meio, Expressões) e não curriculares (AEC), como o Empreendedorismo; o Bem-estar animal; o Voluntariado, Segurança, Defesa e Paz, entre outros.
2.º ano	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade	Sexualidade  (Também alguns dos domínios do 2.º grupo, como Segurança rodoviária, Media, Literacia financeira e Educação para o consumo, são igualmente trabalhados noutras áreas curriculares e não curriculares.)	

	Saúde Educação Ambiental		
3.º ano	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Saúde Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável	Sexualidade Instituições e participação Democrática (Também alguns dos domínios do 2.º grupo, como Segurança rodoviária, Media, Literacia financeira e Educação para o consumo, são igualmente trabalhados noutras áreas curriculares e não curriculares.)	
4.º ano	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Saúde Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável	Sexualidade Instituições e participação Democrática (Também alguns dos domínios do 2.º grupo, como Segurança rodoviária, Media, Literacia financeira e Educação para o consumo, são igualmente trabalhados noutras áreas curriculares e não curriculares.)	
<b>Domínios a trabalhar</b>			
<b>2.º Ciclo</b>	<b>do 1.º grupo</b>	<b>do 2.º grupo</b>	<b>do 3.º grupo</b>
5.º ano	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável Saúde	Literacia Financeira e educação para o consumo Risco Segurança Rodoviária	Empreendedorismo Voluntariado

6.º ano	Direitos Humanos Interculturalidade Igualdade de Género	Sexualidade Media Instituições e Participação Democrática	Segurança, Defesa e Paz Voluntariado
<b>3.º Ciclo</b>	<b>do 1.º grupo</b>	<b>do 2.º grupo</b>	<b>do 3.º grupo</b>
7.º ano	Direitos Humanos Igualdade de Género Educação Ambiental	Sexualidade Instituições e Participação Democrática Segurança Rodoviária	Bem Estar Animal Empreendedorismo Voluntariado
8.º ano	Interculturalidade Educação ambiental Desenvolvimento Sustentável Saúde	Sexualidade Media Literacia Financeiro e educação para o consumo	Empreendedorismo Voluntariado
9.º ano	Educação ambiental Desenvolvimento Sustentável	Sexualidade Risco Literacia Financeiro e educação para o consumo	Segurança, Defesa e Paz Mundo do Trabalho Voluntariado

Relativamente ao Pré-escolar apesar de ainda não estarem incluídos na flexibilização curricular e a trabalhar a Cidadania e Desenvolvimento com carácter obrigatório, no entanto, em Educação para a Cidadania são trabalhados temas semelhantes e na Estratégia de Cidadania do Agrupamento, já estão definidos os domínios a trabalhar nesse nível de ensino, que são os seguintes:

1.º grupo: Direitos Humanos; Interculturalidade; Educação Ambiental e Saúde; 2.º grupo: Segurança Rodoviária; 3.º grupo: Empreendedorismo, Segurança, Defesa e Paz; Bem-estar Animal e Voluntariado.

Relativamente às atividades desenvolvidas em cada turma dos três ciclos de ensino, as mesmas constam das atas de avaliação de Conselho de Turma e dos respetivos Planos de turma. E também foram incluídas no relatório global de CD.

### **Oferta de Escola (7.º, 8.º e 9.º anos)**

#### **Educação Tecnológica**

Os 50 minutos semanais de oferta de escola previstos no documento legal que regula a organização do ano letivo têm sido disponibilizados no Agrupamento com Educação Tecnológica (7.º 8.º e 9.º anos). O presente ano letivo constituiu-se como etapa de transição, tendo sido introduzida a disciplina de Educação Musical no 7.º ano de escolaridade. Progressivamente, esta alteração alargar-se-á a todo o 3.º ciclo. A opção tomada teve como base a preocupação com a formação artística dos alunos e a diversidade de experiências proporcionadas em ambiente escolar.

#### **Complemento à Educação Artística**

Não existe atualmente Complemento à Educação Artística.

## **9.2. Inovação curricular e pedagógica e Articulação curricular**

### **Informação do percurso escolar dos alunos na planificação do ensino e das atividades de direção de turma**

Tanto na planificação das atividades letivas como na sua prática de sala de aula, os professores integram sempre o conhecimento que detêm dos alunos. O mesmo advém da consulta dos processos individuais (que permite delinear o perfil de aluno, decorrente da sua história escolar), da avaliação diagnóstica, da consulta dos planos de turma de anos anteriores (é prática do Agrupamento disponibilizar o plano de turma de um ano letivo ao novo Diretor de Turma). Procura-se também a articulação entre ciclos, muitas vezes com a presença de professores anteriores em reuniões de Conselhos de Turma. A intervenção das docentes de Educação Especial e da Psicóloga do Agrupamento têm sido essenciais para a identificação e acompanhamento de casos de alunos em que é necessária uma adaptação do currículo.

O contacto permanente com os Encarregados de Educação também permite a recolha de informação sobre o contexto familiar e socioeconómico do aluno.

## Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

1.º CICLO	
<p>O projeto teve um carácter transversal a todas as disciplinas do currículo, pretendendo-se dar especial relevo ao desenvolvimento das competências da leitura e da escrita e da Educação pelo Património Local e de Proximidade, evidenciando a sua dinâmica transdisciplinar, a possibilidade de utilização, exploração e desenvolvimento de diferentes linguagens e das várias literacias.</p> <p><b>Tema:</b>            Conhecimento científico das árvores para defesa da floresta e seus ecossistemas (1.º e 4.º A)            Conhecer para preservar e valorizar o património ambiental que nos rodeia (2.º e 3.º A), (1.º e 2.º SAA) e (3.º e 4.º SAA)</p> <p><b>Subtema:</b>            As Árvores São Corações Parados</p> <p><b>Áreas Envolvidas</b>            Português / Artes Visuais / TIC / Estudo do Meio / Matemática</p>	
2.º CICLO	
Disciplinas	Tema / Subtema
Matemática Português HGP EV e ET EF Cidadania	Construir Jogos Tradicionais na Escola (5.º A)
Português HGP Ed. Física EV e ET	Comemoração dos 500 Anos do Nascimento de Camões (6.º A)
3.º CICLO	
Disciplinas	Tema / Subtema
Português EV e ET TIC	Comemoração dos 500 Anos do Nascimento de Camões (7.º A e 7.º B)
FQ Português TIC EV Geografia Cidadania	Fontes e Transferências de Energia, Construção de um Forno Solar (7.º B)
CN Português TIC FQ Geografia Cidadania EV	Reportagem: “Histórias da Vida nas Margens do Rio Sever – Biodiversidade e Vigilância Ambiental” (8.º A)

Português EV e ET	Comemoração dos 500 Anos do Nascimento de Camões (9.º A)
----------------------	---

## Atividades no âmbito dos Conselhos de Turma

### Pré-Escolar

- Projeto: “Leitura em Vai e Vem” e “Ler fora da escola”;
- Projeto: As árvores são corações parados;
- Magusto - Convívio entre o Pré-escolar em cada uma das escolas - Canções e jogos;
- Projeto Eco escolas - (Reutilização de materiais de desperdício, Geração Depositário);
- Comemoração dos direitos da criança, em colaboração com a CPCJ;
- Dia Nacional do Pijama - propostas por “Mundos de vida”;
- Visita ao teatro Politeama para assistir ao musical: A Bela e o Monstro;
- Festa de Natal – Musical;
- Carnaval – Desfile cujo tema foi “As árvores são corações parados”;
- Realização de experiências nas salas de atividades, em articulação com o 2.º ciclo;
- Participação no Dia Mundial da Criança, promovido pela autarquia;
- Dia da Alimentação – Sensibilização para uma alimentação saudável;
- Hora do conto: Pais que vêm à escola contar histórias;
- Projeto- Aprender com Arte (telas pintadas inspiradas em “Frida Kahlo”);
- Festa de final de ano - Teatro musical.

### 1.º Ciclo

- Comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola;
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação;
- Comemoração do Dia Mundial do Animal;
- Caritas na Escola (Rastreio oftalmológico);
- Sessão “Animais de Estimação”;
- Sessão de Leitura com utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Marvão;
- Planetário Móvel;
- Corta-mato Escolar;
- Exposição Medonha (Halloween);
- Participação na performance Radikinas (Roots), promovida pela Academia de Música de Marvão;

- Comemoração do XXXV da Convenção dos Direitos da Criança (CPCJ);
- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone - Plantação de árvores nos pátios das escolas do Agrupamento, em colaboração com o ICNF e os Sapadores Florestais de Marvão;
- Visita à Feira dos Fósseis e Minerais;
- Distribuição de postais de Boas-festas aos vizinhos da Escola;
- Visita ao Lar da Casa do Povo de Santo António das Areias - Cânticos de Natal;
- Participação no teatro musical da Festa de Natal - “À Procura do Pinheiro”;
- Dia da Restauração do Concelho de Marvão;
- Desfile de Carnaval;
- Visita às Árvores Monumentais do Parque Natural da Serra de São Mamede;
- Dia Mundial da Árvore;
- Plantar uma laranjeira;
- “O que Faz uma Psicóloga?” - Sessão de sensibilização com o SPO;
- Encontro com a escritora Ana Luísa Pais;
- Saúde e Higiene Oral - Sessão de sensibilização;
- Encontro intergeracional na BE – leitura de contos pelos idosos e pelas crianças;
- Visita à Casa da Cidadania Museu Salgueiro Maia;
- Apresentação dos resultados da votação dos nomes das personagens do livro “Ammaia”;
- Laço Azul;
- Sessão “O Cinema Somos Nós”;
- Dia Mundial da Criança;
- Visita de Estudo ao Centro Ciência Viva da Floresta em Proença-a-Nova;
- Teatro Musical “Nos Montes de Viriato” - Encerramento do Ano letivo.

## **2.º e 3.º Ciclos**

- A Terra Treme;
- Magusto Escolar;
- Exposições de trabalhos na escola: Halloween, Natal, Chapéu de Carnaval, Árvore 3D, Rosa dos Ventos e outros;
- Encontro com a autora Ana Luísa Pais;
- Rastreio de Higiene Oral e Acne;
- Caritas na Escola (Rastreio oftalmológico);
- Concurso “Ser Leitor É Cool”;
- Desfile de Carnaval;

- Programa Eco-Escolas: hastear da bandeira Eco-Escolas, equipa de reciclagem, equipa de compostagem, equipa da horta escolar, equipa de monitorização dos consumos de água e luz, encontro Eco-Escolas em Torres Novas, visionamento do filme “Escola lixo zero”, jogo online “Ar que respiro”, dia Eco-Escola, Concurso Colagem dos ODS;
- Projeto con.raízes (divulgação do património do concelho de Marvão);
- Encontro de Atletismo com atletas da Federação Portuguesa de Atletismo;
- Festa de Natal do Agrupamento: teatro musical “À Procura do Pinheiro”, “Villancico navideño Rodolfo el Reno”, produção e leitura de um poema;
- Dia de S. Valentim;
- Comemoração do Día de la Hispanidad;
- Día de los Muertos;
- Visitas de estudo: Lisboa, Estádio do Sporting Clube de Portugal, Casa do Parlamento e Assembleia da República; Lisboa, Rota da Água do Museu da Água e ida ao teatro Leandro Rei da Helíria, Oceanário; Castelo de Vide, Casa da Cidadania – Museu Salgueiro Maia; Marvão, Património geológico, histórico e cultural do concelho de Marvão; Lisboa, Casa do Impacto e Fundação Calouste Gulbenkian (Assembleia Municipal Jovem); Castelo de Vide, Casa da Inquisição; Portalegre, exposição de Artes Plásticas, Sé Catedral e Museu da Tapeçarias; Lisboa, Museu da Eletricidade e ida ao teatro Auto da Barca do Inferno; Portalegre, visita às duas Escolas Secundárias (Orientação Vocacional);
- Sessão de sensibilização e simulação de Suporte Básico de Vida;
- Día del Libro;
- Comemoração do Dia Mundial da Árvore: conferência “Aprender para defender – As árvores são corações parados”;
- Semana dos Afetos – seleção de um poema alusivo ao amor/amizade e respetiva decoração;
- Laço Azul;
- Planetário Móvel;
- Sessões de sensibilização: “Segurança na Internet”, “Como socorrer uma pessoa em paragem cardiorrespiratória”, “A Internet, o seu uso e abuso”, “Agarrados à Net”, “Alcoolismo, Educação Sexual e Higiene Pessoal”, “Comportamentos Aditivos”, “Pelo Mundo Afora, Serviço Humanitário, uma conversa com Pipa Coutinho”, “Saúde Mental”;
- Carta a Los Reyes Magos;
- “Ler Camões - leitura e ilustração de um poema em vídeo para a RBE”;
- Visionamento e comentário com um profissional de saúde dos filmes *Billy Elliot* e *Juno*;

- Comemoração do Dia da Consciencialização do Stress – palestra e atividades de relaxamento;
- Realização de um Presépio Químico;
- Hora do Código (TIC);
- Feira dos Fósseis e Minerais;
- Visita de estudo à Casa da Cidadania – Museu Salgueiro Maia, em Castelo de Vide;
- Semana da Inclusão - Torneio de Boccia;
- Celebração do Dia Mundial dos Direitos da Criança: workshop “Como gerir o teu tempo online”;
- Dia Europeu do Desporto na Escola;
- Construção de uma pirâmide da Dieta Mediterrânica;
- Parlamento dos Jovens (Novas Tecnologias – Oportunidades e desafios para os jovens);
- Semana da Leitura: “Declamar Camões” e Peddy Paper das Línguas;
- Assembleia Municipal Jovem (Voluntariado);
- Comemoração do Dia do Pi;
- Projeto Periferias “O cinema somos nós”;
- 10 minutos a ler;
- Concerto de Bandas Pop.

Muitos destes projetos/atividades foram realizados conjuntamente. Devem ser consultados os diversos planos de turma.

#### **- Programa Eco-Escolas:**

O Agrupamento participou, pelo sexto ano consecutivo, no Programa “Eco-Escolas”, que se continuou a pautar por ser a ser um projeto capaz de envolver toda a comunidade escolar de forma direta ou indireta, mantendo uma articulação próxima com a Autarquia de Marvão.

Após a realização da auditoria ambiental, elaborou-se um plano com propostas para melhorar práticas e desenvolver atividades que minimizassem as fragilidades encontradas. Todos os ciclos de ensino se envolveram e participaram nos desafios lançados e salienta-se: o envolvimento dos alunos e das respetivas famílias em algumas das campanhas de recolha de resíduos; o aumento da consciência ambiental e alteração de alguns hábitos quotidianos; melhoria de algumas rotinas na escola e ao nível doméstico.

Ao longo do ano letivo, foram lançados desafios a partir do programa Eco-Escolas, tendo sido possível desenvolver alguns, contribuindo as respetivas evidências para o sucesso do projeto e para alguma mudança positiva na comunidade relativamente às temáticas e práticas abordadas,

sempre com o intuito de melhorar as condições ambientais em geral e no concelho de Marvão em particular. De alguma forma, verifica-se uma maior colaboração de vários elementos da comunidade educativa (assistentes operacionais, professores, alunos e famílias), principalmente ao nível da contribuição com equipamentos elétricos e eletrónicos em final de vida para encaminhamento no âmbito da ação “Geração Depositário”.

Como atividades de maior destaque, pode-se referir:

- A cerimónia do Hastear do Galardão 2023/24;
- O Dia Eco–Escolas;
- A elaboração de vários trabalhos de expressão plástica.

Voltou-se a aderir ao desafio do Eco-Escolas - Recreios com Vida. Deu-se continuidade à realização de jogos e atividades lúdicas na sala de alunos e no espaço exterior. Foi mantido o armário, na sala de alunos, com jogos tradicionais e respetivas instruções. Também foram pintados jogos no exterior, que passaram a ser utilizados por alunos de vários níveis de ensino.

Avançou-se com o desafio da Horta Escolar.

Destaca-se ainda a participação de algumas turmas em desafios como por exemplo: “A colagem dos ODS”; “Muros com vida” e “Cuidar dos animais, cuidar do ambiente”.

Manteve-se também a Equipa da Reciclagem.

### **- Plano Nacional das Artes**

Em parceria com a CIMAA, o Agrupamento apresentou a candidatura ao Plano Nacional das Artes, na Área Artística de Cinema, nas Modalidades de Artista Residente e Mochila Cultural, na qual se visa a realização de visitas de estudo, nomeadamente à Cinemateca Portuguesa e à Fundação de Serralves.

O Projeto Cultural de Escola (PCA) é enquadrado pelo título “De Marvão vê-se a Terra toda”, considerando-se a possibilidade de, no seu desenvolvimento, se estabelecerem parcerias com associações locais, nomeadamente a “Associação Cultural e Recreio 25 de Abril”, a “Fundação Ammaia” e o Projeto Periferias.

### **- Projeto con.raízes (Rede de Bibliotecas Escolares):**

Este ano, o projeto teve como tema base “E se fosses *influencer* digital, como divulgavas o teu concelho?”, tendo-se assumido num formato exclusivamente digital. A participação do Agrupamento desenvolveu-se através da parceria da BE com o Clube das Letras, tendo-se produzido um filme promocional relativo ao património de interesse turístico do Concelho de Marvão.

## **- Assembleia Municipal Jovem de Marvão**

À semelhança de anos anteriores, continuou-se a colaborar com a Assembleia Municipal de Marvão, no âmbito do projeto Assembleia Municipal Jovem de Marvão. No presente ano letivo, o tema proposto foi “2025 Ano do Voluntariado – Uma Visão Jovem para uma Abordagem Municipal”. O projeto foi desenvolvido com as duas turmas de 7.º ano, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, passando por várias fases de trabalho em sala de aula. Posteriormente, foram apresentadas as propostas dos grupos, em assembleia de ano, na qual se procedeu a votações, reformulações e redistribuição de tarefas para preparação das propostas a apresentar na Assembleia Municipal Jovem de Marvão. A mesma na escola sede, com a presença de elementos da Assembleia Municipal de Marvão, tendo sido apresentadas as quatro propostas sobre os locais onde se considerou que o voluntariado poderia fazer a diferença no concelho de Marvão, nomeadamente Associação de Bombeiros Voluntários de Marvão, lares e idosos que vivam isolados, património natural, histórico e cultural e Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Marvão (CRO). Esta última foi a mais votada, ainda que todas tenham sido consideradas válidas, tendo havido abertura por parte da equipa CLDS 5G para implementar ações de voluntariado onde os alunos interessados pudessem participar.

Como habitualmente, foi realizada uma visita de estudo, organizada pela Assembleia Municipal de Marvão em articulação com o Município de Marvão, destinada aos alunos do 7.º ano à Casa do Impacto, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e à Fundação Calouste Gulbenkian.

Alguns alunos tiveram oportunidade de se inscrever no “Clube de Voluntariado”, organizado e dinamizado pela equipa do CLDS 5G, atividade alheia à escola.

O projeto, as suas propostas e fases de desenvolvimento, foram apresentadas na reunião da Assembleia Municipal de Marvão, tendo a maioria dos alunos e respetivas famílias assistido via *online* à mesma. Este projeto tem permitido dar voz aos alunos através das suas reflexões e propostas e é uma boa iniciativa para treinar hábitos de participação, a importância da cidadania ativa e a vontade de contribuir e participar em iniciativas que levem ao desenvolvimento de boas práticas no concelho onde vivem, contribuindo para uma comunidade cada vez mais forte e interativa.

## **- Parlamento dos Jovens**

O tema deste ano era “Novas Tecnologias – Desafios e Oportunidades para os Jovens” e o Agrupamento participou com os alunos do 3.º ciclo.

## **10 ENSINO / APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO**

### **10.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso**

#### **Metodologias ativas e experimentais no ensino das aprendizagens**

O processo de ensino e de aprendizagem, operacionalizado segundo o perfil profissional de cada professor, contempla, entre outras práticas, a interdisciplinaridade e a articulação entre turmas e entre ciclos, a utilização das funcionalidades digitais educativas, a aplicação de metodologias variadas e selecionadas de acordo com as turmas, a dinamização de atividades diversificadas, a realização de visitas de estudos, o trabalho experimental e a atividade laboratorial, tal como a dinamização de projetos diversos, já referidos. O Plano 23|24 Escola + e o PADDE têm contribuído para a solidificação práticas pedagógicas diversas, que se enquadram com o preconizado pela Flexibilização e Autonomia Curricular (DL 55/2018), pela Educação Inclusiva (DL 54/2018) e pela Estratégia para a Cidadania. Em termos extracurriculares, poder-se-á destacar o trabalho realizado ao nível do Programa Eco-Escolas e do Projeto para a Educação para a Saúde (PES), que promovem atividades, palestras, visitas e experiências diversas, como se pode ler nos Planos de Turma.

A atividade experimental tem lugar de destaque desde o pré-escolar. Existe um trabalho significativo de articulação entre ciclos nesta vertente, promovido pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, ao desenvolver regularmente atividades laboratoriais em todos os níveis de ensino e pré-escolar.

Alguns dos professores utilizam com regularidade os meios tecnológicos disponíveis nas salas de aula, seja pela utilização do computador e do projetor para toda a turma, seja pela manipulação individual pelos alunos de computadores pessoais e dos telemóveis como recurso pedagógico, seja para consultas, jogos ou outros. São produzidos trabalhos em Word, PowerPoint ou noutros formatos digitais como padlet, ebooks, áudios e vídeos, kahoot, bamboozle, canva, powtoon, entre muitos outros, conforme o solicitado nas diversas disciplinas e trabalhos. Também se utilizam os meios tecnológicos para resolução de exercícios, pesquisas, acesso a conteúdos virtuais. O recurso a plataformas educativas como a Escola Virtual, Aula Digital ou outras é cada vez mais uma constante, tornando-se o seu uso uma prática de rotina.

A partilha de informação entre alunos e professores faz-se através da plataforma Teams e do email institucional.

Os trabalhos produzidos são, em muitos casos, divulgados nas plataformas digitais, redes sociais, página do agrupamento ou, fisicamente, na própria escola.

## **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)**

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) visa orientar e facilitar a adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como apoiar as escolas a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização. O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. A partir destes, propuseram-se três dimensões a ter em conta no PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica/digital.

No final do ano letivo 2022/2023, procedeu-se à avaliação do PADDE, que permitiu a reformulação das ações, estratégias e metas que constam do mesmo, dando origem ao PADDE 2024/2026. Neste sentido, o Agrupamento continuará a rever e a melhorar, continuamente, a forma como as tecnologias digitais são utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, na avaliação e nas práticas administrativas.

O PADDE tem como visão a promoção da literacia digital e da segurança digital em toda a comunidade educativa, pretendendo integrar a tecnologia de forma significativa, segura e relevante, não apenas enriquecendo as experiências de ensino e aprendizagem, mas também capacitando os membros da comunidade para enfrentar os desafios do século XXI.

Objetivos Gerais:

- Promover a literacia digital;
- Desenvolver uma estratégia digital no Agrupamento envolvendo toda a comunidade escolar;
- Envolver os professores no seu processo de capacitação digital;
- Transformar as práticas pedagógicas dos docentes recorrendo aos recursos educativos digitais;
- Desenvolver a comunicação e a colaboração em ambiente digital;
- Promover o uso de recursos educativos digitais no trabalho de sala de aula;
- Integrar ferramentas digitais na avaliação das aprendizagens;
- Envolver os professores na aplicação e desenvolvimento de atividades/projetos integrando os recursos do Laboratório Educativo Digital (LED);
- Melhorar as condições físicas de conectividade, equipamentos, capacidade organizacional e competências, para que todos tenham acesso a uma educação digital.

## **Plano 23 | 24 Escola +**

Face à avaliação realizada no ano letivo transato e em virtude de não existirem aprendizagens comprometidas, não houve a necessidade de se definirem estratégias a implementar para a sua superação. No entanto, ao longo do ano letivo foram realizadas diversas atividades ao nível da leitura, podendo-se concluir que continua a não existir comprometimento a nível das aprendizagens, pois todos os alunos transitaram.

### **10.2. Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos**

#### **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**

A EMAEI reuniu regularmente, ajustando processos e articulando com docentes, técnicos, GAAF, serviços de saúde e encarregados de educação. Atualizaram-se dois Relatórios Técnico-Pedagógicos e toda a documentação relativa às MSAI.

#### **Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**

No final do 3.º período, o Agrupamento de Escolas de Marvão registava 60 alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI), das tipologias universais, universais e seletivas, e universais, seletivas e adicionais. O número de alunos com MSAI aumentou desde o início do ano letivo.

Quanto à distribuição por ciclos de ensino:

- Pré-escolar: 2 alunos (3%);
- 1.º ciclo: 21 alunos (35%);
- 2.º ciclo: 12 alunos (20%);
- 3.º ciclo: 25 alunos (42%).

Verificou-se um maior número de alunos com MSAI adicionais no 1.º e 2.º ciclos. No 3.º ciclo, apenas houve medidas universais e seletivas, conforme a seguinte distribuição:

- JI: 1 aluno com medidas universais e seletivas; 1 com universais, seletivas e adicionais;
- 1.º Ciclo: 11 alunos com universais; 8 com universais e seletivas; 2 com universais, seletivas e adicionais;
- 2.º Ciclo: 7 alunos com universais, 2 com universais e seletivas; 3 com universais, seletivas e adicionais;
- 3.º Ciclo: 17 alunos com universais; 8 com universais e seletivas; não existem alunos com medidas adicionais.

Relativamente à Eficácia das MSAI, a maioria das medidas foi considerada eficaz e adequada. 44 alunos beneficiaram de MSAI consideradas eficazes e adequadas. 12 alunos foram apoiados com medidas apreciadas como moderadamente eficazes e adequadas. 4 alunos tiveram medidas consideradas moderadamente eficazes, mas não adequadas. No 1.º ciclo, registaram-se menções de "Insuficiente" em Português e Oferta Complementar, com propostas de agravamento das medidas. No 2.º ciclo, houve alunos com nível inferior a 3 em Ciências e Matemática; todos transitaram. No 3.º ciclo, houve níveis negativos em História, mas sem retenções.

### **Educação Especial / Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) / Valência de Apoio Especializado (VAE)**

As docentes de Educação Especial prestaram apoio articulado com docentes de turma e disciplinas (nomeadamente Português e Matemática), através de apoios individualizados, apoio em pequeno grupo, acompanhamento em sala e intervenções no CAA.

A distribuição dos apoios teve em conta o número crescente de alunos com MSAI, fazendo-se uma distribuição equitativa por alunos com MSAI seletivas e adicionais e abrangendo os três ciclos de ensino.

A Valência de Apoio Especializado (VAE) atendeu, de forma regular, dois alunos com MSAI adicionais e um com medidas seletivas. Propõe-se, em caso de ausência de técnicos, que alunos da VAE sejam encaminhados para a Biblioteca Escolar para garantir continuidade e bem-estar.

No que diz respeito aos Apoios Técnicos, é de salientar o seguinte:

- **Terapia da Fala:** 24 alunos beneficiaram da intervenção; a maioria, com dificuldades na leitura e escrita. Deve dar-se prioridade aos alunos que frequentam a VAE.
- **Serviço Social:** foram realizados 10 acompanhamentos efetivos e 3 atendimentos pontuais.
- **Psicologia:** foram apoiados 26 alunos; 4 pedidos de avaliação psicológica serão concluídos no próximo ano.
- **Terapia Ocupacional:** foram acompanhados 10 alunos; desenvolveu-se treino motor no ensino pré-escolar, o que se deve dar por concluído; propõe-se que o técnico, no futuro, se foque em alunos com necessidades específicas e que o seu horário seja maioritariamente desenvolvido com alunos que frequentem a VAE.

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades (PAA), foram dinamizadas atividades previstas no PAA da Educação Especial e nos planos individuais dos técnicos com envolvimento da

comunidade escolar (ex: Dia da Criança, Dia do Ambiente, festas de final de ano). Foram realizadas reuniões semanais para articulação e partilha.

Para o próximo ano letivo, considera-se essencial o reforço dos apoios técnicos especializados dirigidos aos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI) adicionais acompanhados pela Valência de Apoio Especializado (VAE). Esse reforço deverá centrar-se sobretudo nas áreas de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, com o objetivo de proporcionar uma resposta educativa inclusiva, eficaz e adaptada às reais necessidades destes alunos. Muitos deles apresentam dificuldades significativas em áreas fundamentais, tais como: Comunicação verbal e não verbal (limitações na articulação, compreensão e expressão); Motricidade fina e global (que afeta a escrita, manipulação de materiais e participação em atividades); Autonomia funcional e autorregulação emocional, indispensáveis à integração no contexto escolar. Estas dificuldades interferem diretamente na participação ativa nas atividades escolares; na interação com os colegas e adultos; no desempenho académico e social e, de forma mais ampla, no seu bem-estar e inclusão. A intensificação da intervenção técnica permitirá uma abordagem mais personalizada e frequente; a monitorização contínua e sistemática da evolução dos alunos; o desenvolvimento sustentado de competências essenciais à aprendizagem e à vida em sociedade.

Além disso, foi identificado um constrangimento recorrente no acompanhamento de um aluno da VAE, especialmente em situações de ausência de professores ou técnicos especializados que habitualmente o acompanham. Nesses momentos, a instabilidade gerada pela quebra das rotinas afeta negativamente o seu comportamento e estado emocional. Assim, propõe-se que, nessas situações específicas, o aluno seja encaminhado para a Biblioteca Escolar, por se tratar de um espaço inclusivo e pedagógico, com ambiente calmo e seguro, que lhe é familiar e favorece a manutenção de rotinas estruturadas. De salientar que a Biblioteca Escolar é um recurso do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) que promove a continuidade das atividades, podendo assegurar a continuidade do apoio educativo em contextos imprevisíveis, evitar episódios de desorganização emocional ou comportamental e reforçar a rede de apoio inclusivo já existente na escola.

Finalmente, salientou-se que a intervenção especializada intensiva, aliada a uma estratégia organizacional que antecipe e minimize perturbações nas rotinas dos alunos com necessidades específicas, é essencial para garantir o seu progresso contínuo, bem como a qualidade, equidade e inclusão do sistema educativo.

### **Apoio no ensino pré-escolar**

Não existiu apoio no pré-escolar.

### **Apoio Pedagógico no 1.º ciclo (para além do Apoio ao Estudo)**

Em cada escola, o apoio é dado pelos professores titulares numa hora semanal por turma, sendo o tempo disponibilizado conforme as necessidades específicas dos alunos.

### **Apoio ao Estudo (2.º ciclo)**

No 2.º ciclo, os apoios disponibilizados foram operacionalizados de acordo com as disposições legais e os recursos humanos disponíveis. Foram permanentemente monitorizados e reformulados conforme o necessário.

Ano	Português		Matemática	
	Inscritos	Assíduos	Inscritos	Assíduos
5.º A	3	3	4	4
6.º A	5	5	7	3
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>7</b>

### **Apoio Pedagógico (3.º ciclo)**

No 3.º ciclo, os apoios disponibilizados foram operacionalizados de acordo com as disposições legais e os recursos humanos existentes. Os apoios foram permanentemente monitorizados e reformulados conforme o necessário.

	Português		Matemática	
	Inscrito	Assíduo	Inscrito	Assíduo
7.º A	3	3	4	4
7.º B	4	4	5	5
8.º A	6	6	4	4
9.º A	3	2	4	3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>16</b>

## Apoio para Potenciar Aprendizagens no 3.º ciclo

	Português		Matemática	
	Inscrito	Assí- duo	Ins- crito	Assíduo
<b>8.º A</b>	3	2	3	2
<b>9.º A</b>	5	1	3	1
<b>Total</b>	8	3	6	4

### Aulas de Substituição

As aulas de substituição foram asseguradas por professores com horas destinadas ao efeito ou ao CAA no seu horário.

### Tutoria

Foi prestada Tutoria a 5 alunos, a cargo de dois docentes.

Desenvolveu-se um trabalho individualizado, baseado nos Planos de Intervenção, o qual foi avaliado no final de cada período letivo, apresentando-se os respetivos relatórios em Conselho Pedagógico. De uma forma geral, o reconheceu a relevância deste apoio para o sucesso escolar dos alunos e recomenda-se a continuidade do apoio aos cinco alunos.

### Prevenção da desistência e do abandono

A forma fundamental de prevenção provém da relação de proximidade que o Titular de Turma ou o Diretor de Turma estabelecem com o aluno e com o respetivo Encarregado de Educação. Além disso, depois da identificação de situações, verifica-se também a intervenção do GAAP e da EMAEI junto do aluno e da sua família, nomeadamente através da Assistente Social. Por último e sempre que identificou casos que configuravam risco de abandono, o Agrupamento tem estabelecido contacto imediato e continuado com a CPCJ.

## 10.3. Avaliação para e das aprendizagens

Os Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento e os Critérios Específicos de Avaliação de Disciplina/Departamento são revistos anualmente em sede de Departamento e aprovados em sede de Conselho Pedagógico tendo por referência os documentos estruturantes emanados do Ministério da Educação. São também revistos os perfis de aprendizagem, como parte integrante dos critérios de avaliação. Os mesmos são aplicados com rigor, mas sem prejuízo de uma harmonização com o perfil individual de cada aluno e com as suas características. Cada professor

ajusta a aplicação dos critérios aos elementos de avaliação de que dispõe e cuja recolha promove da forma mais diversificada possível, sempre em benefício do aluno e com vista ao seu resultado pedagógico, valorizando a vertente formativa do trabalho realizado ao longo do ano.

Todos os professores se regem pelos Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento e pelos Critérios Específicos de Avaliação de Disciplina/Departamento. Estes documentos são aprovados nas sedes competentes, no início de cada ano letivo.

Anualmente são divulgados os critérios de avaliação gerais e específicos e os perfis de aprendizagens específicos e geral para orientação dos alunos e Encarregados de Educação, tanto na página digital do Agrupamento como nas aulas.

Em Departamento, os professores que lecionam as mesmas disciplinas constroem instrumentos de avaliação com conteúdos, nível de dificuldade e extensão equivalentes, mas sempre respeitando o perfil das turmas e, obviamente, o ano de escolaridade.

Anualmente são comparados os resultados externos com os internos, reflexão da qual resultam indicações para o plano de melhoria do ano seguinte.

No decorrer dos três períodos, no final de cada um e no final do ano letivo, o que se atesta nas respetivas atas, os Conselhos de Turma, os Departamentos Curriculares, a Equipa Multidisciplinar e o Conselho Pedagógico analisam os resultados escolares, o cumprimento dos programas (anualmente, neste caso), a aplicação das Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, o decorrer das aulas de Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico, a operacionalização dos Planos de Turma, o desenvolvimento de atividades previstas, o resultado de Provas Finais de 9.º ano. A partir dessas análises, os professores procuram sistematicamente adaptar metodologias, recuperar aprendizagens e criar estratégias, no sentido de melhorar a qualidade do ensino.

Para além disso, existe uma troca constante informal de materiais, experiências e conhecimentos sobre os alunos. Esse trabalho de partilha foi reforçado nas reuniões de trabalho colaborativo, na articulação com a Equipa Multidisciplinar e com as professoras de Educação Especial.

O processo de ensino e aprendizagem pretende-se formativo e contínuo. Assim, os testes são preparados em função dos conteúdos lecionados e com indicação aos alunos dos conteúdos a tratar. A partir dos momentos formais de avaliação, os professores recolhem a informação necessário para reorientar o ensino. Os testes sumativos constituem-se apenas como mais um elemento para a avaliação contínua dos alunos. Não tendo desaparecido, passaram a realizar-se em número bastante mais reduzido e, em algumas disciplinas, deixaram de ter uma ponderação a eles associada. Com isto, pretendeu-se atribuir à avaliação um carácter ainda mais contínuo e mais valorizador de todos os desempenhos, de forma a ser eminentemente formativa.

Ainda assim, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, os professores aproximam o conteúdo, o formato das aulas e os instrumentos de avaliação ao modelo das provas finais.

## Provas-Ensaio e Provas ModA

2024/25

Neste ano letivo, realizaram-se as seguintes Provas-Ensaio:

<b>4.º ano</b>	Português
	PLNM
	Inglês
	Matemática e Estudo do Meio (componente Matemática)
	Matemática e Estudo do Meio (componente Estudo do Meio)

<b>6.º ano</b>	Português
	HGP
	Matemática e Ciências Naturais (componente Matemática)
	Matemática e Ciências Naturais (componente Ciências Naturais)

<b>9.º ano</b>	Português
	Matemática

Neste ano letivo, realizaram-se as seguintes Provas ModA:

<b>4.º ano</b>	Português
	PLNM
	Inglês
	Matemática e Estudo do Meio

<b>6.º ano</b>	Português
	HGP
	Matemática e Ciências Naturais

## 10.4. Recursos educativos

### Biblioteca Escolar

Depois de aplicado o MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar), a BE obteve uma média global de 3,67, numa escala de 4 pontos e apresenta o seguinte perfil de desempenho: “A ação da biblioteca traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.”

A professora bibliotecária considerou alguns aspetos facilitadores e algumas dificuldades sentidas na aplicação deste modelo. Assim:

#### Aspetos facilitadores:

- O assegurar serviços de biblioteca para todos os alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento;
- O interesse demonstrado pela maioria dos professores e alunos pelas atividades desenvolvidas nas Bibliotecas Escolares e pelos recursos que lhes são oferecidos;
- A utilização dos diferentes espaços das Bibliotecas por parte dos utilizadores;
- A colaboração da BE com os diferentes Departamentos Curriculares nas diversas atividades curriculares ou extracurriculares;
- A colaboração da BE com a comunidade, nomeadamente com a Câmara Municipal de Marvão;
- A valorização da BE como lugar de aprendizagem e de formação;
- A colaboração dos professores da equipa a tempo inteiro, na organização e gestão da biblioteca, bem como na colaboração com os vários departamentos curriculares.

#### Dificuldades sentidas:

- Dificuldade em proceder à gestão do catálogo.

### Plano Tecnológico para a Educação (PTE)

No início do ano letivo a equipa reuniu para elaborar o Plano PTE e definir quais as atividades a desenvolver ao longo do ano, tais como:

- Gestão do parque informático do Agrupamento;
- Desenvolvimento de competências para o uso das TIC;
- Manutenção da página Web do Agrupamento;
- Gestão das contas de email institucional do Agrupamento;
- Gestão da plataforma do GIAE da escola;
- Pesquisa e divulgação de software livre/recursos digitais;

- Programação no 1.º ciclo.

Fazendo um balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano, os elementos da Equipa PTE desenvolveram trabalho no âmbito da atualização da página web da escola com informações relevantes para a comunidade escolar, da resolução de problemas com alunos e professores tanto ao nível do email institucional como da implementação dos sumários online e Plataforma Teams/ Office365, gestão do parque informático do Agrupamento, da atualização dos horários dos professores na plataforma GIAE e, de forma geral, garantir que a nível informático não houvesse constrangimentos.

Foi também prestado apoio técnico e administrativo no âmbito dos programas ModEB2025 e ENEB2025, assim como no suporte à realização e preparação das provas de avaliação externa, das provas de equivalência à frequência e ainda das provas ModA e das provas de final de ciclo.

De referir ainda que foi realizada a preparação e validação de atividades com o material do pack LED, destacando-se a utilização da plataforma Tinkercad para a criação de modelos 3D e respetiva impressão. Na parte final do ano, já após o término das atividades letivas e da conclusão de todos os procedimentos relativos à avaliação do terceiro período, foram também desenvolvidas diversas tarefas de carácter técnico, como a atualização do inventário, a preparação dos computadores para o início do próximo ano letivo e a receção de portáteis de alunos que vão transitar entre ciclos.

## 10.5. Envolvimento das famílias na vida escolar

### Participação dos Encarregados de Educação

	N.º de reuniões realizadas por turma	Número de contactos realizados pelo DT
1.º ciclo	4	295
2.º ciclo	4	157
3.º ciclo	4	776

Os Encarregados de Educação são bastante presentes nas reuniões e, de forma geral, comparecem quando solicitados. Embora poucos, existem também alguns Encarregados de Educação que contactam o Diretor de Turma por iniciativa própria. Houve comunicação permanente, por diversas vias, telefone, email, redes sociais, Whatsapp, enfim, todos os meios que os educadores, professores titulares e diretores de turma consideraram mais expeditos.

O envolvimento direto das famílias ocorre preferencialmente no Pré-escolar e no 1.º ciclo em função da idade das crianças. São promovidas atividades de partilha de experiências, como leituras pelos pais na escola ou criações plásticas em casa.

Nos 2.º e 3.º ciclos, os pais e encarregados de educação estão maioritariamente presentes como retaguarda à vida escolar dos alunos.

### **Atividades com colaboração de entidades externas**

São muitas as entidades que, direta ou indiretamente, estão presentes em atividades desenvolvidas pelo Agrupamento e pelos conselhos de turma: Autarquia de Marvão (Município, Juntas de Freguesia e Assembleia Municipal), CPCJ, Centro de Saúde de Marvão, GNR e Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Marvão, diversos lares para a Terceira Idade, Fundação Ammaia, Associação Bandeira Azul da Europa, Valnor, Farmácia Roque, Politécnico de Portalegre, ICNF, entre outras.

## **11 PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA**

### **11.1. Mecanismos de autorregulação**

#### **Estruturas, procedimentos e registo**

Neste âmbito, são produzidos documentos de análise que fornecem o retorno das aprendizagens aos Conselhos de Turma, aos Encarregados de Educação e aos alunos, nomeadamente o registado em ata sobre as turmas e sobre os alunos individualmente, as sínteses descritivas que os Encarregados de Educação recebem, os balanços dos Apoios e Apoio ao Estudo registados em ata, entre outros. Todos os Conselhos de Turma e Departamentos produzem balanços globais do aproveitamento dos alunos.

Em todos os finais de período, o Observatório de Qualidade procede ao balanço da avaliação interna de todos os ciclos de ensino e Pré-escolar, o qual é discutido em sede de Conselho Pedagógico e dos diversos Departamentos Curriculares.

Nas reuniões que realizou, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva também se ocupou do acompanhamento individualizado a todos os alunos a quem estavam a ser prestadas Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão. A coordenadora desta equipa produziu também um documento trimestral de monitorização da implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

## **11.2. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo**

### **Trabalho cooperativo entre docentes**

O trabalho cooperativo entre docentes continuou a ser evidente e revelou uma dinâmica bastante satisfatória, nomeadamente ao nível dos conselhos de turma / educadores / docentes, de grupos de trabalho diversos (formais e informais), do trabalho desenvolvido nos clubes, das coadjuvações, dos Departamentos Curriculares, das formações frequentadas em conjunto e partilhadas, da articulação entre Projetos e atividades, entre outros.

Além disso, ao nível da disciplina de Português verificaram-se reuniões semanais para trabalho colaborativo de 2.º e 3.º ciclos.

Continuou a realizar-se ainda uma reunião de articulação por período entre os Departamentos de 1.º ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais.

A coadjuvação tem constituído outra modalidade do trabalho colaborativo.

### **Coadjuvação/Apoio Pedagógico**

#### **1.º Ciclo:**

No 1.º ciclo, nas áreas de Educação Artística, foi prestada coadjuvação pelos professores de 2.º e 3.º ciclos com formação adequada para as mesmas – o que se revelou muito proveitoso para os alunos – nos termos que a seguir se reproduzem:

- Artes Visuais, ao nível do 1.º ano, 1 hora semanal;
- Música, 1 hora semanal em todas as turmas;
- Educação Física, 1 hora semanal em todas as turmas.

Existiu coadjuvação e apoio nas quatro turmas, prestada por um professor de 1.º ciclo, privilegiando as áreas de Matemática e Português, durante várias horas semanais, distribuídas da seguinte forma:

- 1.º e 4.º A – 3 horas;
- 2.º e 3.º A – 9 horas;
- 1.º e 2.º SAA – 7 horas;
- 3.º e 4.º SAA – 9 horas.

#### **2.º e 3.º Ciclos:**

Para melhorar as aprendizagens e os resultados escolares, funcionou a coadjuvação em:

- 5.º A - Matemática - 3 tempos; Ciências Naturais – 1 tempo; Português - 1 tempo.
- 6.º A - Matemática – 4 tempos; Inglês - 2 tempos; Ciências Naturais – 3 tempos.
- 7.º A – Matemática – 4 tempos; História - 1 tempos; Geografia - 1 tempos.

7.º B – Matemática – 4 tempos; História - 1 tempos; Português - 2 tempos.

8.º A – Matemática - 4 tempos; História – 1 tempo; Geografia – 1 tempo; Português - 2 tempos.

9.º A – Matemática - 4 tempos; História – 1 tempo; Geografia – 1 tempo; Português - 2 tempos.

Segundo os relatórios dos professores envolvidos, a coadjuvação constituiu fator de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e contribuiu para o seu sucesso.

## CAPÍTULO V – RESULTADOS

### 12 RESULTADOS ACADÉMICOS

#### 12.1. Resultados do ensino básico geral (Resultados para a equidade, inclusão e excelência)

##### RESULTADOS ACADÉMICOS

###### Resultados internos

###### Sucesso / Disciplina / Ano

1.º ano			
Disciplinas / Áreas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	86	88	87
Matemática	100	94	97
Est. do Meio	100	100	100
2.º ano			
Disciplinas / Áreas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	100	86	93
Matemática	100	100	100
Est. do Meio	100	100	100
3.º ano			
Disciplinas / Áreas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	100	100	100
Matemática	100	100	100
Est. do Meio	100	100	100
Inglês	100	95	97,5
4.º ano			
Disciplinas / Áreas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	100	100	100
Matemática	100	100	100
Est. do Meio	100	100	100
Inglês	100	100	100

5.º ano			
Disciplinas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	93	100	96,5
Inglês	100	100	100
História e Geografia de Portugal	93	100	96,5
Cidadania e Desenvolvimento	100	100	100
Matemática	100	90	95
Ciências Naturais	100	89	94,5
Educação Visual	100	100	100
Educação Tecnológica	100	100	100
Educação Musical	93	100	96,5
TIC	86	100	93
Educação Física	100	100	100
6.º ano			
Disciplinas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	100	100	100
Inglês	100	100	100
História e Geografia de Portugal	100	100	100
Cidadania e Desenvol.	100	100	100
Matemática	100	73	86,5
Ciências Naturais	100	100	100
Educação Visual	100	100	100
Educação Tecnológica	100	100	100
Educação Musical	91	100	95,5
TIC	100	93	96,5
Educação Física	100	100	100

7.º ano			
Disciplinas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	93	100	96,5
Inglês	87	100	93,5
Espanhol	100	100	100
História	100	86	93
Geografia	100	100	100
Cidadania e Desenvol.	100	100	100

Matemática	93	100	96,5
Ciências Naturais	100	100	100
Físico-Química	93	100	96,5
Educação Visual	100	100	100
Educação Tecnológica	100	100	100
Educação Física	93	100	96,5
TIC	87	100	93,5
<b>8.º ano</b>			
Disciplinas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	100	100	100
Inglês	92	100	96
Espanhol	100	100	100
História	83	93	88
Geografia	100	100	100
Cidadania e Desenvol.	100	100	100
Matemática	83	100	91,5
Ciências Naturais	100	100	100
Físico-Química	100	100	100
Educação Visual	100	100	100
Educação Tecnológica	100	100	100
Educação Física	100	100	100
TIC	100	100	100
<b>9.º ano</b>			
Disciplinas	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	100	100	100
Inglês	100	100	100
Espanhol	100	100	100
História	100	92	96
Geografia	100	100	100
Cidadania e Desenvol.	100	100	100
Matemática	100	100	100

Ciências Naturais	100	100	100
Físico-Química	100	92	96
Educação Visual	100	100	100
Educação Tecnológica	100	100	100
Educação Física	100	100	100
TIC	100	100	100

### Sucesso / Disciplina / Ciclo

1.º ciclo			
Disciplina	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	96	93	94,5
Matemática	100	99	99,5
Estudo do Meio	100	100	100
Inglês	100	99	99,5

2.º ciclo			
Disciplina	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	97	100	98,5
Inglês	100	100	100
HGP	97	100	98,5
Cidadania e Desenvol.	100	100	100
Matemática	100	80	90
Ciências Naturais	100	96	98
Ed. Visual	100	100	100
Ed. Tecnológica	100	100	100
Ed. Musical	92	100	96
TIC	95	96	95,5
Ed. Física	100	100	100

3.º ciclo			
Disciplina	Sucesso (%) 2023/24	Sucesso (%) 2024/25	Média (%)
Português	97	100	98,5
Inglês	91	100	95,5
Espanhol	100	100	100
História	94	90	92
Geografia	100	100	100
Cidadania e Desenvol.	100	100	100
Matemática	91	100	95,5
Ciências Naturais	100	100	100
FQ	97	98	97,5
Ed. Visual	100	100	100
Ed. Tecno- lógica	100	100	100
Ed. Física	97	100	98,5
TIC	94	100	97

### Transição / Aprovação 2024/25 e Qualidade do Sucesso

1.º ciclo					
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
<b>N.º de alunos</b>	16	22	21	12	71
<b>N.º alunos / % que transitaram sem nível 2</b>	14 (88%)	19 (86%)	20 (95%)	12 (100%)	65 (92%)
<b>N.º dos alunos que transitaram</b>	16	22	21	12	71
<b>Taxa de sucesso</b>	100%	100%	100%	100%	100%
2.º ciclo					
	5.º ano	6.º ano	Total		
<b>N.º de alunos</b>	10	15	25		
<b>N.º alunos / % que transitaram sem nível 2</b>	8 (80%)	11 (73%)	19 (76%)		
<b>N.º dos alunos que transitaram</b>	10	15	25		
<b>Taxa de sucesso</b>	100%	100%	100%		
3.º ciclo					
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total	
<b>N.º de alunos</b>	22	14	12	33	
<b>N.º alunos / % que transitaram sem nível 2</b>	19 (86%)	13 (93%)	10 (83%)	27 (82%)	
<b>N.º dos alunos que transitaram</b>	22	14	12	48	
<b>Taxa de sucesso</b>	100%	100%	100%	100%	

<b>Agrupamento</b>				
	<b>1.º ciclo</b>	<b>2.º ciclo</b>	<b>3.º ciclo</b>	<b>Total</b>
<b>N.º de alunos</b>	71	25	48	144
<b>N.º alunos / % que transitaram sem nível 2</b>	65 (92%)	19 (76%)	42 (88%)	126 (88%)
<b>N.º de alunos que transitaram</b>	71	25	48	144
<b>Taxa de sucesso</b>	100%	100%	100%	100%

### Transição / Aprovação (Evolução 2019/20 – 2023/24)

<b>1.º Ciclo</b>					
	<b>Média 2016-19</b>	<b>Média 2019-24</b>	<b>2023/24</b>	<b>2024/25</b>	<b>Variação Triénios</b>
<b>Taxa de sucesso</b>	98%	98%	100%	100%	

<b>2.º ciclo</b>					
	<b>Média 2016-19</b>	<b>Média 2019-24</b>	<b>2023/24</b>	<b>2024-25</b>	<b>Variação Triénios</b>
<b>Taxa de sucesso</b>	100%	100%	100%	100%	

<b>3º Ciclo</b>					
	<b>Média 2016-19</b>	<b>Média 2019-24</b>	<b>2023/24</b>	<b>2024/25</b>	<b>Variação Triénios</b>
<b>Taxa de sucesso</b>	91%	98%	97%	100%	

<b>Agrupamento</b>					
	<b>Média 2016-19</b>	<b>Média 2019-24</b>	<b>2023/24</b>	<b>2024-25</b>	<b>Variação Triénios</b>
<b>Taxa de sucesso</b>	95%	100%	99%	100%	

## Taxa de alunos que concluíram os ciclos sem retenções

1.º ciclo (4.º ano)			
N.º de alunos que concluíram o 4.º ano		N.º de alunos / % que concluíram o 4.º ano sem retenções	
2023/24	2024/25	2023/24	2024/25
13	12	13 (100%)	12 (100%)

2.º ciclo (6.º ano)			
N.º de alunos que concluíram o 6.º ano		N.º de alunos / % que concluíram o 6.º ano sem retenções	
2023/24	2024/25	2023/24	2023/24
23	15	21 (91,3%)	15 (100%)

3.º ciclo (9.º ano)			
N.º de alunos que concluíram o 9.º ano		N.º de alunos / % que concluíram o 9.º ano sem retenções	
2023/24	2024/25	2023/24	2024/25
6	12	6 (100%)	12 (100%)

## Qualidade do sucesso

Classificação Interna das disciplinas/áreas teóricas		
N.º e % de níveis 4 ou 5 ou menções Bom e Mt Bom		
	2023/24	2024/25
1.º A	24 – 73%	15 – 71%
1.º B	30 – 91%	16 – 76%
2.º A	18 – 67%	23 – 64%
2.º B	24 – 73%	24 – 80%
3.º A	19 – 68%	21 – 66%
3.º B	13 – 65%	25 – 52%
4.º A	14 – 50%	21 – 75%
4.º B	19 – 79%	17 – 85%
5.º A	42 – 60%	24 – 48%
6.º A	31 – 56%	51 – 68%
6.º B	36 – 60%	---
7.º A	62 – 52%	42 – 53%
7.º B	---	53 – 55%
8.º A	47 – 49%	56 – 50%
9.º A	24 – 50%	37 – 39%

<b>1.º ciclo</b>	161 – 71%	162 – 69%
<b>2.º ciclo</b>	109 – 59%	75 – 60%
<b>3.º ciclo</b>	133 – 50%	197 – 51%
<b>Agrupamento</b> (Apenas 2.º e 3.º ciclos)	242 – 54%	272 – 53%

<b>Classificação Interna</b>		
<b>N.º e % de alunos que transitaram s/ níveis &lt; 3 ou menções negativas</b>		
	<b>2023/24</b>	<b>2024/25</b>
<b>1.º A</b>	9 – 82%	6 – 86%
<b>1.º B</b>	10 – 91%	8 – 89%
<b>2.º A.</b>	9 – 100%	10 – 84%
<b>2.º B</b>	11 – 100%	9 – 90%
<b>3.º A</b>	7 – 100%	8 – 100%
<b>3.º B</b>	5 – 100%	12 – 92%
<b>4.º A</b>	7 – 100%	7 – 100%
<b>4.º B</b>	6 – 100%	5 – 100%
<b>5.º A</b>	11 – 79%	8 – 80%
<b>6.º A</b>	11 – 100%	11 – 73%
<b>6.º B</b>	10 – 83%	---
<b>7.º A</b>	13 – 87%	8 – 80%
<b>7.º B</b>	--	11 – 92%
<b>8.º A</b>	8 – 67%	13 – 93%
<b>9.º A</b>	6 – 100%	10 – 83%
<b>1.º ciclo</b>	64 – 96%	65 – 92%
<b>2.º ciclo</b>	32 – 87%	19 – 76%
<b>3.º ciclo</b>	27 – 82%	42 – 88%
<b>Agrupamento</b> (Apenas 2.º e 3.º ciclos)	59 – 84%	61 – 80%

## Qualidade do sucesso nas disciplinas/áreas teóricas

Agrupamento			
	2023/24	2024/25	Média
Níveis 4 ou 5 nos 2.º e 3.º ciclos	54%	53%	53,5%
Transição s/ níveis 2 nos 2.º e 3.º ciclos	84%	80%	82%

## Evolução dos resultados externos

### Provas Finais de 9.º Ano 2024/2025

Português		Matemática	
2023/24			
Agrupam.	Média Nacional	Agrupam.	Média Nacional
63 %	58%	52%	46,8%

### Provas Finais de 9.º Ano 2023/2024

Português		Matemática	
2023/24			
Agrupam.	Média Nacional	Agrupam.	Média Nacional
65,4%	59%	51%	56%

Provas a Nível de Escola: 1 aluno realizou Prova a Nível de Escola a Português e Matemática, tendo obtido 77% e 34%, respetivamente.

## Abandono

Não se registou nenhum caso de abandono escolar no Agrupamento.

## Transferências para outro(s) Agrupamentos

Alunos	Motivos das transferências	
	Alteração de residência	Outros
Pré	2	1
1.º ciclo	3	1
2.º ciclo	1	--
3.º ciclo	1	1
Total	10	

## Transferências para este Agrupamento

Alunos	Motivos das transferências	
	Alteração de residência	Outros
Pré	--	--
1.º ciclo	1	--
2.º ciclo	1	1
3.º ciclo	--	--
<b>Total</b>		<b>3</b>

## 13 RESULTADOS SOCIAIS

### 13.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

#### Participação dos alunos na vida da escola

##### Assiduidade dos Alunos

1.º ciclo	N.º de alunos/turma	
	S/ faltas injustificadas	Atingiram o limite
1.º/4.º A	10	0
2.º/3.º A	20	0
1.º/2.º B	19	0
3.º/4.º B	16	0

2.º ciclo	N.º de alunos/turma	
	S/ faltas injustificadas	Atingiram o limite
5.º A	9	0
6.º A	15	0
<b>Total</b>	<b>24 / 25</b>	<b>0 / 25</b>

3.º ciclo	N.º de alunos/turma	
	S/ faltas injustificadas	Atingiram o limite
7.º A	6	0
7.º B	12	0
8.º A	10	0
9.º A	7	0
<b>Total</b>	<b>35 / 48</b>	<b>0 / 48</b>

## Planos Individuais de Trabalho – excesso de faltas

1.º Ciclo: 0	2.º Ciclo: 0	3.º Ciclo: 0
--------------	--------------	--------------

### Clubes (2024/25)

N.º de inscrições	Desporto Escolar -				Música	Letras
	Ténis de Mesa	Natação	Andebol	Badminton		
56	6	4	14	19	8	5

	2023/24	2024/25	Média
5.º A	13 – 93%	6 – 60%	76,5%
6.º A	9 – 82%	10 – 67%	74,5%
6.º B	10 – 83%	---	83%
7.º A	10 – 67%	5 – 50%	58,5%
7.º B	---	9 – 75%	75%
8.º A	8 – 67%	9 – 64%	65,5%
9.º A	6 – 100%	1 – 8%	54%
2.º ciclo	32 – 86%	16 – 64%	75%
3.º ciclo	24 – 73%	24 – 50%	61,5%
Agrupamento (2.º e 3.º ciclos)	56 – 80%	40 – 55%	68%

### Plano Anual de Atividades (PAA)

Durante o ano letivo, as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) foram implementadas com empenho e eficácia, em conformidade com os princípios e objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. A execução das iniciativas programadas demonstrou um forte compromisso com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, com a promoção do sucesso educativo e com o desenvolvimento integral dos alunos. As atividades dinamizadas revelaram uma significativa diversidade, abrangendo domínios pedagógicos, culturais, desportivos, científicos e de cidadania.

É de salientar que, para além das ações inicialmente propostas, foram integradas algumas atividades não previstas no PAA, as quais surgiram em resposta a oportunidades ou necessidades identificadas ao longo do ano. Estas iniciativas adicionais revelaram-se pertinentes e enriquecedoras, reforçando a flexibilidade e a capacidade de resposta do Agrupamento.

A adesão dos alunos foi, de modo geral, bastante positiva, evidenciando entusiasmo, sentido de responsabilidade e espírito de colaboração. Verificou-se igualmente um envolvimento ativo por parte dos professores, técnicos especializados, assistentes operacionais, encarregados de educação e entidades parceiras, o que foi determinante para o sucesso das ações realizadas. As avaliações internas, recolha de feedback e observações diretas apontam para um impacto educativo relevante, quer ao nível das aprendizagens, quer na dimensão social e pessoal dos alunos.

Em suma, a concretização das atividades contribuiu de forma significativa para a consolidação dos objetivos estratégicos do Agrupamento, reforçando a sua identidade, dinamismo e cultura de participação. A avaliação global do Plano Anual de Atividades é, assim, claramente positiva, refletindo um percurso coerente com os princípios da melhoria contínua e da valorização da escola como espaço de crescimento e cidadania.

## 13.2. Cumprimento das regras de disciplina

### Participações disciplinares

Alunos com participação		
1.º Ciclo	Portagem	
	1.º ano	0
	2.º ano	0
	3.º ano	0
	4.º ano	0
	<b>Total</b>	<b>0 / 71</b>

2.º Ciclo	Alunos com participação	
	5.º A	3
	6.º A	3
	<b>Total</b>	<b>6 / 25</b>
3.º Ciclo	Alunos com participação	
	7.º A	3
	7.º B	2
	8.º A	4
	9.º A	8
	<b>Total</b>	<b>17 / 48</b>

## Disciplina 2019/20 – 2023/2024

1.º ciclo		
	2023/24	2024/25
<b>N.º de alunos com participações</b>	0	0
<b>Alunos com procedimentos disciplinares</b>	0	0

2.º ciclo		
	2023/24	2024/25
<b>N.º de alunos com participações</b>	0	6
<b>Alunos com procedimentos disciplinares</b>	0	3

3.º ciclo		
	2023/24	2024/25
<b>N.º de alunos com participações</b>	1	17
<b>Alunos com procedimentos disciplinares</b>	0	5

Considerando o número de participações disciplinares registadas, este ano letivo verificou-se um agravamento no controlo da disciplina dentro e fora da sala de aula, tendo havido necessidade de aplicação de medidas corretivas ou sancionatórias, que configuraram dois procedimentos disciplinares, envolvendo:

- 3 alunos do 7.º ano, num caso;
- 3 alunos do 6.º ano e 2 alunos do 7.º ano, noutra caso.

### 13.3. Solidariedade e cidadania

#### Ação Social Escolar

**Pré-escolar:** Todos os alunos têm escalão A, por serem subsidiados pela Câmara Municipal.

1.º Ciclo					
Ano	Total alunos	Escalão A	Escalão B	Sem subsídio	% dos subsidiados
1.º	16	1	4	11	31%
2.º	22	4	8	10	55%
3.º	21	1	3	17	19%
4.º	12	1	3	8	67%
<b>Total</b>	71	7	18	46	35%

2.º Ciclo					
Ano	Total alunos	Escalão A	Escalão B	Sem subsídio	% dos subsidiados
5.º	10	2	2	6	40%
6.º	15	1	6	9	47%
<b>Total</b>	25	3	8	14	44%

3.º Ciclo					
Ano	Total alunos	Escalão A	Escalão B	Sem subsídio	% dos subsidiados
7.º	22	1	6	15	32%
8.º	14	0	3	11	21%
9.º	12	0	8	4	67%
<b>Total</b>	48	1	17	30	38%

#### Total

Total alunos	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo					
	S/ subsídio		C/ subsídio		S/ subsídio		C/ subsídio		Total alunos	S/ subsídio		C/ subsídio		
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%		n.º	%			
71	46	65%	25	35%	25	14	56%	11	44%	48	30	62%	18	38%

<b>Agrupamento</b>				
<b>Total alunos</b>	<b>S/ subsídio</b>		<b>C/ subsídio</b>	
	<b>n.º</b>	<b>%</b>	<b>n.º</b>	<b>%</b>
144	90	62%	54	38%

### **Subsídios 2023/24 – 2024/25**

	<b>2023/24</b>	<b>2024/25</b>	<b>Média</b>
<b>Alunos subsidiados</b>	39%	38%	38,5%
<b>Alunos não subsidiados</b>	61%	62%	61,5%

A percentagem de alunos subsidiados é de 38%. Tanto no 2.º como no 3.º ciclos, esta percentagem situa-se abaixo dos 50%.

O nível socioeconómico das famílias reveste-se de muitos cambiantes e é difícil encontrar indicadores estritamente fiáveis. Ainda assim, continua a verificar-se que o Agrupamento se insere num meio com vivências cultural e socialmente limitadas.

**Técnica de Serviço Social** – Ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, nos últimos três anos, esteve em funções no Agrupamento uma técnica de Serviço Social a tempo inteiro, tendo trabalhado em articulação com a EMAEI e o GAAF (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário) e estabelecendo os necessários contactos com os respetivos Professores Titulares ou Diretores de Turma. Tem sido uma parceria muito importante e interventiva no contexto escolar.

### **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Receção, identificação, análise e encaminhamento de situações;
- Contactos entre os elementos da equipa e partilha de informações sobre as situações identificadas;
- Articulação com a equipa de Educação Especial referente aos alunos acompanhados no Centro de Apoio à Aprendizagem e pelo GAAF, identificação dos apoios prestados e os responsáveis por cada intervenção, nomeadamente, o apoio psicológico e outros apoios educativos;

- Articulação com a Psicóloga do Agrupamento, especialmente no que diz respeito aos alunos que recebem acompanhamento psicológico;
- Cooperação, mais próxima, com a Assistente Social do Agrupamento, principalmente no caso de alunos com acompanhamento socioeconómico;
- Colaboração e articulação com a BE, nomeadamente, em algumas atividades e na divulgação das mesmas;
- Colaboração e articulação com a CPCJ de Marvão relativamente ao acompanhamento de alunos com processo naquela Comissão;
- Articulação com outras entidades e instituições (Unidade de Saúde de Marvão, Escola Segura, GNR, Bombeiros Voluntários de Marvão, CMM, Juntas de Freguesia, Lares de Idosos, Segurança Social) sempre que necessário;
- Organização de documentos;
- Organização de vestuário, material escolar e produtos de higiene pessoal cedido ao GAAF, seleção e entrega a alunos identificados e apoiados, consoante as necessidades. Este apoio tem vindo a diminuir;
- Apoio direto a alunos na sala do GAAF;
- Continuação da articulação com o Programa Eco-Escolas, promovendo e incentivando a recolha e separação de resíduos, encaminhando-os para reciclagem. Colaboração com os parceiros que recolhem os mesmos e participação nos concursos Eco Valor (em articulação com a Valnor) e Geração Depositário (em articulação com a ABAE).;
- Coadjuvação à Assistente Social na preparação do “Primeiro Encontro de Assistentes Sociais em Educação”, que decorreu na escola sede do AEM, no dia 16 de maio;
- Colaboração com a Assistente Social e com o CRI (Centro de Respostas Integradas do Norte Alentejano) na preparação e realização de sessões destinadas a alunos do 2.º e 3.º ciclos sobre o tema “Perigos inerentes ao abuso de substâncias, da utilização abusiva das tecnologias e dos jogos virtuais”.
- Organização, manutenção e monitorização do armário dos “Jogos de recreio”, colocado na sala de alunos da escola sede, em colaboração com o desafio “Recreios com vida”, no âmbito do programa Eco- Escolas, recorrendo a alguns alunos que cooperam com GAAF e que pertencem à equipa do referido programa;
- Organização em parceria com a equipa responsável pelo Eco-Escolas do dia Eco- Escolas, que se realizou no exterior da escola, no dia 5 de junho.

## **Reflexão:**

Ao longo do presente ano letivo, a ação desenvolvida pelo GAAF pautou-se pelo apoio aos alunos e às famílias com necessidades específicas. Assim, a equipa assegurou o apoio individualizado a alunos, principalmente aos que demonstraram alguma instabilidade a nível emocional e que procuravam, voluntariamente, um local reservado para conversar ou que procuravam ajuda económica.

Com regularidade, a equipa (principalmente a Assistente Social) articulou a sua ação com a CPCJ de Marvão, através da representante da Educação e com a presidente da Comissão; quando necessário, estabeleceu contactos com o Centro de Saúde, a Ação Social do Município, a Segurança Social, GNR / Escola Segura e outras entidades, de acordo com as situações identificadas, procurando uma resposta adequada.

Contudo, houve situações que ultrapassaram as competências da equipa em meio escolar, pelo que foi necessário a intervenção de técnicos para a resolução de algumas dificuldades. Muitos dos casos sinalizados para o GAAF, eram complexos e só puderam ser solucionados com o envolvimento de outras entidades que têm competências para atuar ao nível social e da saúde física e mental dos alunos e respetivas famílias. Neste sentido, salienta-se como muito válida a integração de uma assistente social no GAAF. Na sua ação, a mesma, estabeleceu contactos e visitas domiciliárias a famílias dos alunos sinalizados.

Destaca-se igualmente como positivo o empenhamento e a ajuda prestada por alguns assistentes operacionais, nomeadamente na gestão do vestuário e nos cuidados de higiene pessoal a alguns alunos. Salienta-se também o seu zelo ao alertar a equipa do GAAF para situações comportamentais preocupantes demonstradas por alguns alunos.

A equipa também propõe a alteração do nome, uma vez que o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família alargou o tipo de intervenção com a presença da técnica de Serviço Social, passando os seus propósitos a ter uma visão mais alargada. Considera-se pertinente alterar a designação deste gabinete de apoio e sugere-se que o mesmo se passe a chamar Gabinete de Intervenção para Alunos e Famílias (GIAF).

## **13.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos**

Nas turmas de 9.º ano, foi desenvolvido o Programa de Orientação Escolar e Profissional, a cargo da psicóloga ao serviço do Agrupamento. Todos os alunos foram acompanhados e aconselhados nas suas escolhas para o 10.º ano de escolaridade, tendo os Encarregados de Educação sido chamados a estar presentes nesse processo. A psicóloga divulgou aos alunos a informação necessária sobre a oferta formativa da região e, por interesse do aluno, doutras áreas

geográficas (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais). Realizaram-se, neste contexto, visitas a ambas as escolas secundárias de Portalegre.

Posteriormente, recolhe-se algum retorno informal do percurso dos alunos no ensino secundário.

No Agrupamento, a oferta formativa resume-se ao ensino regular em virtude do reduzido número de alunos. Esta realidade não tem permitido a criação de percursos escolares alternativos.

<b>Opções de oferta formativa dos alunos do 9.º ano (24/25) para o 10.º ano (25/26)</b>				
Escolas secundárias				Escolas profissionais
Cursos científico-humanísticos		Cursos profissionais		
8		3		1
ES Mouz. da Silveira	ES. S. Lourenço	E. S. Mouz. Silveira	E.S. S. Lourenço	Curso Profissional de Desporto (Elvas)
5	3	1	2	
Total de alunos: 12				

## **14 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE**

### **14.1. Grau de satisfação da comunidade educativa**

No presente ano letivo, o Observatório de Qualidade aplicou questionários para aferir o grau de satisfação da comunidade educativa, tendo-se aplicado os resultados obtidos na elaboração do novo Projeto Educativo do Agrupamento.

O Questionário de Satisfação da Comunidade Educativa foi aplicado no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Observatório da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Marvão, tendo como principais objetivos a obtenção de dados que permitam analisar e discutir a forma como o funcionamento do Agrupamento é percecionado pelos diversos elementos da Comunidade Educativa assim como o envolvimento e participação dos seus diversos elementos na avaliação e melhoria do Agrupamento. Pretende-se ainda utilizar os dados recolhidos na elaboração de documentos estruturantes do Agrupamento.

O estudo foi desenvolvido tendo como base os questionários de satisfação previamente aplicados pelo Observatório de Qualidade do Agrupamento, tendo-se alargado a sua aplicação a alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, de modo a poder analisar-se a perceção dos alunos que frequentam o 1.º Ciclo de Escolaridade sobre os diversos aspetos em estudo. Alcançou-se, desta forma, o alargamento da consulta efetuada a toda a comunidade educativa, de acordo com os seguintes grupos: Alunos de 1.º Ciclo Portagem, Alunos de 1.º Ciclo Santo António, Alunos

de 2.º Ciclo, Alunos de 3.º Ciclo, Encarregados de Educação Pré-Escolar Portagem, Encarregados de Educação Pré-Escolar Santo António, Encarregados de Educação 1.º Ciclo Portagem, Encarregados de Educação 1.º Ciclo Santo António, Encarregados de Educação 2.º Ciclo, Encarregados de Educação 3.º Ciclo, Técnicos Especializados, Pessoal Não Docente e Docentes.

Foram adotadas as seguintes siglas relativamente a cada um dos grupos em análise:

AI 1.º SA – Alunos de 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos de escolaridade) EB Dr. Manuel Magro Machado - Santo António das Areias;

AI 1.º Por – Alunos de 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos de escolaridade) EB de Ammaia – Portagem;

AI 2.º – Alunos de 2.º Ciclo;

AI 3.º – Alunos de 3.º Ciclo;

EE Pré SA – Encarregados de Educação de Alunos do Ensino Pré-escolar EB Dr. Manuel Magro Machado - Santo António das Areias;

EE Pré Por – Encarregados de Educação de Alunos do Ensino Pré-escolar EB de Ammaia – Portagem;

EE 1.º SA – Encarregados de Educação de Alunos de 1.º Ciclo EB Dr. Manuel Magro Machado Santo António das Areias;

EE 1.º Por – Encarregados de Educação de Alunos de 1.º Ciclo EB de Ammaia - Portagem;

EE 2.º – Encarregados de Educação de Alunos de 2.º Ciclo;

EE 3.º – Encarregados de Educação de Alunos de 3.º Ciclo;

TE – Técnicos Especializados;

PND – Pessoal Não Docente;

Doc – Docentes.

A recolha de informação operacionalizou-se de forma anónima com tratamento global dos resultados apurados, tendo-se utilizado uma escala de concordância baseada nos termos Concordo Plenamente, Concordo, Discordo e Discordo Plenamente, com o intuito de se poderem analisar estatisticamente nuances de perceção relativas às diversas questões.

### **Índices de Participação**

As tabelas que, de seguida, se apresentam ilustram o universo de cada um dos grupos a que se dirigiu o estudo, o número de participantes no inquérito e a percentagem de participantes no inquérito relativa a cada um dos grupos.

## Índice de Participação de Alunos

Elementos da Comunidade Educativa	Universo	Número de Participantes no Inquérito	Percentagem de Participantes no Inquérito
Alunos de 1.º Ciclo* Portagem	16	8	50%
Alunos de 1.º Ciclo* Santo António	17	5	29%
Alunos de 2.º Ciclo	24	8	33%
Alunos de 3.º Ciclo	49	27	55%
Total	106	48	45%

\*3.º e 4.º anos de escolaridade.

## Índice de Participação de Encarregados de Educação

Elementos da Comunidade Educativa	Universo	Número de Participantes no Inquérito	Percentagem de Participantes no Inquérito
EE Pré-Escolar Portagem	18	10	55%
EE Pré-Escolar Santo António	32	6	19%
EE 1.º Ciclo Portagem	36	6	17%
EE 1.º Ciclo Santo António	37	20	54%
EE 2.º Ciclo	24	15	63%
EE 3.º Ciclo	49	24	49%
Total	196	81	41%

## Índice de Participação de Pessoal Docente e Não Docente

Elementos da Comunidade Educativa	Universo	Número de Participantes no Inquérito	Percentagem de Participantes no Inquérito
Técnicos Especializados	4	3	75%
Pessoal Não Docente	28	21	75%
Docentes	31	21	68%
Total	63	45	71%

### 14.2. Valorização do sucesso dos alunos

Ao longo do ano, os professores procuraram dar visibilidade a atividades desenvolvidas pelos alunos dentro ou fora da sala de aula, por visitas a outras turmas do mesmo ou doutro ciclo de escolaridade, por exposição de trabalhos e por divulgação na internet.

A página de Web do Agrupamento e muito particularmente o blogue e o Facebook da Biblioteca Escolar constituem uma mostra atualizada de muitas atividades.

Mantiveram-se o Quadro de Valor, o Quadro de Excelência e o Quadro de Mérito Desportivo para dar destaque a alunos que se distingam por atitudes ou por bons resultados escolares ou desportivos, respetivamente. Os diplomas são entregues com algum destaque.

### Exigência e incentivo à melhoria dos desempenhos

O Agrupamento tem tido a preocupação de melhorar as suas práticas e procedimentos, o que se consagra no próprio Projeto Educativo.

Para tal, está em funcionamento o Observatório de Qualidade, que produz anualmente o presente relatório de autoavaliação. Periodicamente, esta equipa aplica questionários de satisfação à comunidade educativa, cujas conclusões são inclusas nos planos de melhoria.

Quanto à qualidade do ensino, dentro do preconizado pela legislação e pelas indicações emanadas das instituições tutelares, tem-se procurado manter o nível de exigência com vista a alcançar melhores desempenhos e também fazer convergir os resultados da avaliação interna dos alunos com os da externa.

Anualmente é feita uma revisão dos critérios de avaliação e de transição.

Também a existência dos Quadros de Valor e de Excelência são uma forma de incentivo aos alunos para alcançarem bons resultados académicos e atitudinais.

## Alunos nos Quadros de Valor, Excelência e Mérito Desportivo

	Quadro de Valor	Quadro de Excelência	Quadro de Mérito Desportivo	Total
1.º ciclo	6	16	0	22
2.º ciclo	0	6	0	6
3.º ciclo	0	9	0	9
<b>Agrup.</b>	<b>6</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>37</b>

## Evolução do n.º de alunos nos Quadros (2023/24 – 2024/25)

	2023/24	2024/25	Média
<b>N.º de alunos Quadro de Excelência</b>	29	31	<b>30</b>
<b>N.º de alunos Quadro de Valor</b>	4	6	<b>45</b>
<b>N. de alunos no Quadro de Mérito Desportivo</b>	21	0	<b>10,5</b>

### 14.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

A existência de um estabelecimento de ensino, em qualquer localidade com pouca população, produz uma rede significativa de atividades socioeconómicas.

Assim, este Agrupamento contribui para a dinâmica de algum comércio, alojamento, negócios de prestação de serviços vários. Além disso, é motor justificativo da criação de algumas infraestruturas, nomeadamente desportivas, por parte da Câmara Municipal.

A oferta das atividades da componente de apoio à família (pré-escolar e 1.º ciclo) e das atividades de enriquecimento curricular (1.º ciclo) proporciona suporte à organização diária familiar dos seus utentes. Através do GAAF e da Assistente Social, o Agrupamento também tem colmatado muitas carências alimentares, sociais, de competências parentais, e outras às famílias dos seus alunos.

Sendo as atividades pensadas para o desenvolvimento global do aluno, torna-se também evidente a importância das mesmas, por exemplo, as visitas de estudo, como experiências culturais diferentes.

Destaca-se ainda as muitas atividades organizadas em parceria com instituições locais ou interagindo com elas, o que ficou descrito neste documento.

## CAPÍTULO VI – CONCLUSÃO

### 15 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS DO PROJETO EDUCATIVO

Apresenta-se agora a avaliação da consecução, ao longo deste ano letivo, dos objetivos e das metas definidos no Projeto Educativo 2020-2023, os quais, apesar de se estar a iniciar um novo ciclo com um Projeto Educativo diverso, ainda estiveram presentes no horizonte do Agrupamento e serviram de orientação para a realização do Plano Anual de Atividades e outros eventos organizados.

Esta avaliação baseou-se nos resultados descritos no presente documento de autoavaliação do Agrupamento.

ÁREA DE INTERVENÇÃO 1 – ATIVIDADE LETIVA E EXTRACURRICULAR			AVALIAÇÃO
<b>MANTER:</b>			
1 Articulação entre ciclos.			<b>Objetivo cumprido</b>
2 Desenvolvimento de projetos interciclos e interdisciplinares.			<b>Objetivo cumprido</b>
3 Coesão dos documentos estruturantes e das práticas educativas.			<b>Objetivo cumprido</b>
4 Identificação das necessidades educativas dos alunos e resposta em conformidade.			<b>Objetivo cumprido</b>
5 Práticas e instrumentos de avaliação diversificados.			<b>Objetivo cumprido</b>
6 Responsabilidade e profissionalismo do corpo docente.			<b>Objetivo cumprido</b>
7 Resultados escolares contextualizados (internos e externos).			<b>Objetivo cumprido</b>
8 Atividades e projetos extracurriculares.			<b>Objetivo cumprido</b>
9 Atividade experimental e laboratorial.			<b>Objetivo cumprido</b>
<b>MELHORAR</b>			
Objetivos	Metas	Estratégias	
10 Melhorar a diferenciação pedagógica em sala de aula.	<b>10.1</b> Não baixar os resultados conseguidos no final do último triénio (2016/2019) em mais de 5%. * <b>10.2</b> Aumentar os níveis 4 e 5/ Bom e Muito Bom em 5%. <b>10.3</b> Manter a percentagem de alunos que transitam sem níveis inferiores	- Preparar o ensino com base no conceito do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) - Proporcionar ambientes de ensino e de aprendizagem com as devidas acomodações. - Promover a avaliação contínua e formativa, avaliação para a aprendizagem.	<b>Objetivo parcialmente cumprido</b>  Meta 10.1 - cumprida.  Meta 10.2 - Não cumprida (54% para 53% apenas nos 2.º e 3.º ciclos)

	a 3/ menções inferiores a suficiente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover diversas formas de apresentação dos conteúdos e de avaliação para as aprendizagens.</li> <li>- Desafiar os alunos para níveis de aprendizagens progressivamente mais complexos.</li> <li>- Envolver-se com o mesmo esforço nas aprendizagens de todos os alunos.</li> <li>- Recorrer a diversas formas de organização do grupo turma para ser mais fácil identificar necessidades e estilos de aprendizagem.</li> </ul>	<p>Meta 10.3 - Não cumprida (de 84% para 80% apenas nos 2.º e 3.º ciclos)</p> <p>Considera-se que as estratégias propostas foram aplicadas na generalidade.</p> <p>*Os resultados tomados como referência foram os do triénio 19-24 por serem os mais recentes.</p>
<b>11</b> Diminuir a discrepância entre os resultados internos e os resultados das provas nacionais de avaliação externa (Provas Finais de Ciclo 9.º ano relativamente à média nacional e resultados das provas de aferição).	<b>11.1</b> Obter resultados progressivamente aproximados às médias nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir de forma sistemática, com os alunos, sobre os resultados da avaliação.</li> <li>- Diversificar procedimentos de forma a avaliar o desenvolvimento de competências dos alunos.</li> <li>- Envolver e responsabilizar os alunos nas suas aprendizagens.</li> <li>- Reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento aos seus educandos.</li> </ul>	<p><b>Objetivo parcialmente cumprido</b></p> <p>Provas Finais 2024/25</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Português: Agrupamento – 63% Nacional – 58%</li> <li>- Matemática: Agrupamento – 47% Nacional – 52%</li> </ul> <p>Provas Finais 2023/24</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Português: Agrupamento – 65% Nacional – 59%</li> <li>- Matemática: Agrupamento – 56% Nacional – 51%</li> </ul>
<b>12</b> Criar hábitos de trabalho e métodos de estudo por parte de alguns alunos.	<b>12.1</b> Não baixar os resultados conseguidos no final do último triénio (2016/2019) em mais de 5%.*	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades que promovam os hábitos e métodos de estudo.</li> <li>- Reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento aos seus educandos.</li> </ul>	<p><b>Objetivo parcialmente cumprido</b></p> <p>Meta cumprida.</p> <p>Apesar de os resultados terem subido, continua a verificar-se que os alunos, de forma geral, são pouco autónomos e demonstram poucos hábitos de trabalho.</p> <p>*Os resultados tomados como referência foram os do triénio 19-24</p>

			por serem os mais recentes.
<b>13</b> Aumentar a motivação dos alunos no seu processo de ensino e aprendizagem e valorizar o papel da escola.	<b>13.1</b> Atingir a menção de Bom em motivação e empenho em pelo menos 90% das turmas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ambientes potenciadores das aprendizagens.</li> <li>- Diversificar metodologias e estratégias de trabalho com os alunos, valorizando o trabalho colaborativo, a pares e em grupo.</li> <li>- Promover a interdisciplinaridade e a construção articulada do saber.</li> <li>- Desenvolver projetos abrangentes de todo o Agrupamento.</li> </ul>	<p><b>Objetivo não cumprido</b></p> <p>Continua a verificar-se que os alunos, de forma geral, são pouco autónomos e demonstram poucos hábitos de trabalho.</p> <p>Meta não cumprida - A menção Bom é atribuída em 57% das turmas.</p>
<b>14</b> Melhorar o equipamento informático: rede <i>wi-fi</i> para os alunos, computadores na sala de TIC e <i>tablets</i> para as salas de aula.	<b>14.1</b> Equipar a sala de TIC com pelo menos 18 computadores <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipar a escola com pelo menos 12 <i>tablets</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orçamentar acomodando as sugestões e as necessidades.</li> </ul>	<p><b>Objetivo parcialmente cumprido</b></p> <p>A rede de <i>wi-fi</i> carece ainda de melhoria.</p> <p>Os equipamentos têm sido suficientes desde que os alunos beneficiam de computador fornecido pelo ministério.</p> <p>A aquisição de <i>tablets</i> deixou de ser considerada pertinente.</p>
<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO 2 – RELACIONAMENTO</b>			<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>MANTER:</b>			
<b>15</b> Abertura ao meio.			<b>Objetivo cumprido</b>
<b>16</b> Disponibilidade da Direção.			<b>Objetivo cumprido</b>
<b>17</b> Parcerias e protocolos.			<b>Objetivo cumprido</b>
<b>18</b> Articulação entre as estruturas do Agrupamento e circulação da informação.			<p><b>Objetivo parcialmente cumprido</b></p> <p>De acordo com os resultados dos questionários de satisfação aplicados à comunidade, verificou-se que existem lacunas na circulação da informação junto do pessoal não docente.</p>

19 Ambiente de proximidade e contextualização entre alunos e adultos.			Objetivo cumprido
<b>MELHORAR</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	
<b>20</b> Promover os valores de cidadania e melhorar a conduta dos alunos (indisciplina).	<p><b>20.1</b> Reduzir o número de participações/ procedimentos disciplinares.</p> <p><b>20.2</b> Reduzir a ocorrência de comportamentos inadequados.</p> <p><b>20.3</b> Atingir a menção de Bom em comportamento em pelo menos 90% das turmas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar medidas que promovam a disciplina em todo o contexto educativo.</li> <li>- Sensibilizar os alunos para os valores da cidadania, interculturalidade e respeito pelas diferenças.</li> <li>- Articular as situações de indisciplina com o GAAF.</li> <li>- Manter o programa de tutorias para acompanhamento dos alunos com problemas de indisciplina, articulando com o GAAF.</li> <li>- Agilizar os procedimentos de encaminhamento das participações disciplinares.</li> <li>- Reduzir o número de participações disciplinares.</li> <li>- Informar e responsabilizar os pais/EE por eventuais danos e prejuízos causados pelos seus educandos.</li> <li>- Punir os alunos que não cumpram os seus deveres de acordo com a legislação em vigor (Estatuto do Aluno).</li> <li>- Articular com os organismos / instituições que possam apoiar o Agrupamento (Escola Segura, CPCJ, GNR de Marvão,...).</li> <li>- Trabalhar em conjunto com a Associação de Pais, em situações extremas de indisciplina.</li> <li>- Solicitar a manutenção/aumento do número de horas para apoio psicológico atribuídos ao Agrupamento.</li> <li>- Promover programas de competências socioemocionais para alunos, pessoal docente e não docente.</li> </ul>	<p><b>Objetivo não cumprido</b></p> <p>Meta 20.1 - Não cumprida</p> <p>Meta 20.2 - Não cumprida</p> <p>Meta 20.3 - Não cumprida</p> <p>A menção de Bom/Muito Bom em comportamento teve uma ocorrência de 70%.</p>
<b>21</b> Aumentar a participação dos Encarregados Educação na Escola.	<p><b>21.1</b> Atingir a participação em 5% dos pais/EE em atividades do Agrupamento.</p> <p>- Melhorar o nível de envolvimento dos EE no processo de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Receção aos pais/EE no início do ano letivo através dos professores titulares de turma/DT, para os informar da importância do seu acompanhamento no percurso escolar dos seus educandos e da organização da escola.</li> </ul>	<p><b>Objetivo cumprido</b></p> <p>21.1 Meta cumprida (8,6%)</p> <p>Os EE acompanham o percurso escolar dos</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar/Divulgar aos alunos e EE os documentos estruturantes do Agrupamento (PEA, PCA, PAA, PT e RI).</li> <li>- Intensificar os contactos entre os DT e os pais/EE para promoverem estratégias que contribuam para o sucesso escolar.</li> <li>- Colaborar e apoiar a Associação de Pais e EE no desenvolvimento das suas ações junto da comunidade.</li> <li>- Fomentar a participação e o envolvimento dos pais/EE nas atividades realizadas na escola.</li> <li>- Desenvolver atividades/projetos que envolvam os EE.</li> </ul>	<p>alunos e estão presentes nas reuniões. Os DT mantêm uma comunicação constante com os EE seja por telefone, mensagens, <i>email</i> e presencialmente.</p> <p>Os pais e EE não promovem atividades e são pouco chamados a participar em atividades promovidas pelos conselhos de turma nos 2.º e 3.º ciclos.</p>
<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO 3 – BEM-ESTAR</b>			<b>AValiação</b>
<b>MANTER:</b>			
22 Respostas sociais e de acompanhamento dos alunos no contexto escolar.			<b>Objetivo cumprido</b>
23 Limpeza e segurança.			<b>Objetivo parcialmente cumprido</b>
<b>MELHORAR</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	
24 Melhorar as instalações escolares: gabinetes de trabalho para professores, sala para atendimento de EE, laboratório de Ciências Naturais e Físico-Química com espaço e equipamento, dimensões da BE, pavilhão para a prática de Educação Física, isolamento e conforto das salas de aula.	<p>24.1 Ampliação da escola Sede e construção de novos espaços com mais valências</p> <p>24.2 Equipar todas as salas com ar condicionado</p>	- Operacionalizar com o município de Marvão os projetos a desenvolver para a requalificação da escola Sede.	<p><b>Objetivo cumprido</b></p> <p>Estão concluídas as obras de requalificação.</p>

## 16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo a Autoavaliação um documento que compila todos os processos, atividades, avaliações e reflexões que foram decorrendo ao longo do ano letivo no universo deste Agrupamento, é possível a partir da sua análise indicar algumas linhas de balanço do ano letivo que agora termina.

### **Impacto das medidas de promoção do sucesso educativo**

O Agrupamento implementou as medidas de promoção do sucesso previstas, designadamente coadjuvações, apoios pedagógicos, MSAI de acordo com o perfil dos alunos, tutorias, visitas de estudo e outras iniciativas pedagógicas de relevo, reuniões de articulação e de trabalho colaborativo, atividades de complemento curricular, funcionamento do GAAF, aquisição e disponibilização de materiais pedagógicos em áreas científicas e artísticas, fruição de instalações arquitetonicamente propiciadoras de uma experiência positiva, estabelecimento de contactos regulares com os Encarregados de Educação, entre outros.

A taxa global de sucesso (transição) subiu de 99% para 100% do ano passado para o presente ano letivo, podendo fazer-se a mesma comparação com a média de 99% obtida no triénio 2019-24.

Quanto à qualidade do sucesso, a taxa de níveis 4 e 5 atribuídos no 1.º ciclo é de 69% (neste caso, Bom e Muito Bom), no 2.º ciclo, de 60% e, no 3.º, de 5%. No conjunto dos 2.º e 3.º ciclos, é de 53%. A média do último ano foi de 54%. Apesar de se verificar aqui uma pequena alteração, esta não é significativa. No entanto, acrescenta-se que a percentagem de alunos que transitaram sem níveis inferiores a 3 ou sem menções inferiores a Suficiente é, no 1.º ciclo, de 92% e no 2.º, de 76%, podendo atribuir-se a estas descidas algum significado, especialmente no caso do 2.º ciclo. Inversamente, no 3.º ciclo, subiu de 82% para 88%. No conjunto dos 2.º e 3.º ciclos, este valor é de 80%, o que representa uma descida de 4% relativamente ao ano letivo transato.

Quanto à avaliação externa, os alunos realizaram provas finais a Português e Matemática no 9.º ano. Em Português, a média obtida foi de 63%, mais 5 pontos percentuais relativamente à média nacional. Em Matemática, a média do Agrupamento foi de 46,8%, menos 5 pontos percentuais que a média nacional de 52%. Todos os alunos ficaram aprovados.

De tudo isto se conclui que as atividades desenvolvidas, os procedimentos adotados e a aplicação das MSAI e de outras medidas para a promoção do sucesso educativo foram determinantes para os resultados obtidos e para a taxa de sucesso ser de 100%. Dada a caracterização socioeconómica do concelho, quando contextualizados, estes resultados têm sido considerados

muito bons já que muitas das dificuldades apresentadas pelos alunos decorrem desse mesmo contexto. Considera-se que o Agrupamento continuou a nortear a seleção, planificação e operacionalização das suas atividades em função do respetivo valor pedagógico e do impacto que as mesmas teriam nas aprendizagens dos alunos e conclui-se que a maioria se repercutiu positivamente nas aprendizagens dos alunos, pois, como foi dito, a taxa de sucesso foi de 100%.

### **Projeto Educativo (2019/24)**

Os objetivos do Projeto Educativo estão organizados em três grandes áreas de intervenção (Atividade letiva e extracurricular | Relacionamento | Bem-estar) e cada uma delas se subdivide em aspetos a manter (atingidos anteriormente) e aspetos a melhorar.

Assim, na área de intervenção “Atividade letiva e extracurricular”, foram cumpridos todos os 9 aspetos a manter. Quanto aos 5 aspetos a melhorar, 4 consideraram-se parcialmente cumpridos e 1 considerou-se não cumprido.

Na área de intervenção “Relacionamento”, dos 5 aspetos a manter, 4 foram cumpridos e 1 foi parcialmente cumprido. Quanto aos 2 aspetos a melhorar, 1 considerou-se não cumprido e o outro considerou-se cumprido.

Na área de intervenção “Bem-estar”, foi cumprido 1 dos 2 aspetos a manter, enquanto que o outro foi parcialmente cumprido. Quanto ao único aspeto a melhorar, foi cumprido.

Em resumo, dos 24 objetivos do Projeto Educativo verificou-se que:

- 16 foram integralmente cumpridos;
- 6 foram cumpridos parcialmente;
- 2 não foram cumpridos.

A análise destes dados permite dizer-se que se atingiu um grau relativamente alto de consecução dos objetivos do Projeto Educativo, o que se apresenta bastante satisfatório.

Quanto ao primeiro objetivo não cumprido, “Aumentar a motivação dos alunos no seu processo de ensino e aprendizagem e valorizar o papel da escola”, verificou-se que a menção de Bom em motivação e empenho foi atribuída a apenas 57% das turmas, em confronto com os 90% estipulados nas metas. Apesar dos esforços realizados, os alunos, de forma geral, são pouco autónomos e demonstram poucos hábitos de trabalho, o que porventura se poderá explicar pela baixa valorização da Escola enquanto pilar para o desenvolvimento de um projeto pessoal.

Quanto ao segundo objetivo não cumprido, “Promover os valores de cidadania e melhorar a conduta dos alunos (indisciplina)”, os professores e Diretores de Turma intervieram prontamente em situações pontuais. A rápida intervenção junto dos alunos – com quem foram analisados e

discutidos as atitudes e comportamentos menos adequados, tal como as suas consequências imediatas e as previsivelmente resultantes em caso de reincidência - e a célere comunicação e articulação com os Encarregados de Educação foram fulcrais para que os problemas identificados não se tenham prolongado nem repetido. Também não foram atingidos os 90% de menções Bom no comportamento. Mantém-se a recomendação de que se continuem a implementar estratégias que previnam o instalar de indisciplina, não só entre alunos e professores, mas também junto dos pais e encarregados de educação e funcionários.

Quanto aos objetivos parcialmente cumpridos, "Melhorar a diferenciação pedagógica em sala de aula", considera-se que as estratégias propostas foram aplicadas na generalidade embora não se tenham repercutido nas percentagens delineadas nas metas estabelecidas; "Diminuir a discrepância entre os resultados internos e os resultados das provas nacionais de avaliação externa (Provas Finais de Ciclo 9.º ano relativamente à média nacional e resultados das provas de aferição)", apesar dos bons resultados em Português, na disciplina de Matemática, a média nacional foi de 52% enquanto que ao nível do Agrupamento ficou pelos 47%. Quando comparados com os resultados da avaliação externa, existem algumas divergências, no entanto, deve ter-se em atenção que a classificação interna é o resultado de uma avaliação contínua ao longo do ano letivo e que a nota final resulta de vários parâmetros definidos nos critérios de avaliação dos departamentos, enquanto a avaliação externa resulta de um único momento de avaliação, onde os alunos denotam sempre uma carga de nervosismo muito maior. Este ano letivo, os critérios de classificação aplicados nas provas finais foram diferentes dos aplicados na classificação dos testes realizados ao longo do ano, fruto da tipologia de prova aplicada; "Criar hábitos de trabalho e métodos de estudo por parte de alguns alunos", apesar da meta estabelecida ter sido cumprida, verificou-se que, tal como já referido na presente análise, os alunos são, de forma geral, pouco autónomos e demonstram ter poucos hábitos de trabalho; "Melhorar o equipamento informático: rede *wi-fi* para os alunos, computadores na sala de TIC e *tablets* para as salas de aula", continua a verificar-se alguma lentidão e perdas de conexão na rede *wi-fi*, que, mediante cabimentação orçamental, deverão ser resolvidas; "Articulação entre as estruturas do Agrupamento e circulação da informação", na sequência da realização de questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa, concluiu-se que existem lacunas na circulação da informação junto do pessoal não docente; "Limpeza e segurança", este objetivo foi considerado parcialmente cumprido em função apenas de questões inerentes à segurança na escola polo, ao nível da vigilância na portaria. Tendo a questão sido debatida com o município, houve reforço do pessoal auxiliar de ação educativa. A generalidade dos problemas aqui apresentados deverá encontrar resposta aquando da entrada em vigor do Projeto Educativo referente ao novo triénio.

## **Balanço global do ano letivo**

O presente ano letivo foi marcado pela efetiva entrada em vigência da nova direção. A par disso, registou-se uma alteração acentuada do corpo docente, que manifestamente se efetivou de forma bastante satisfatória, possibilitando a manutenção e a renovação das dinâmicas estabelecidas.

As Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão continuaram a ser implementadas e reforçadas. A EMAEI operacionalizou o acompanhamento de todos os alunos em articulação com o CAA, o SPO, o GAAF e os Conselhos de Turma.

Foram implementadas diversas medidas de promoção do sucesso educativo, como tutorias, coadjuvações, apoios pedagógicos, trabalho colaborativo formal e informal, DAC, visitas de estudo e outras iniciativas pedagógicas de relevo, reuniões de articulação e de trabalho colaborativo, atividades de complemento curricular, funcionamento do GAAF, aquisição e disponibilização de materiais pedagógicos em áreas científicas e artísticas, fruição de instalações arquitetonicamente propiciadoras de uma experiência positiva, estabelecimento de contactos regulares com os Encarregados de Educação, entre outros. Neste contexto, o Serviço Social também assumiu apoio importante, proporcionado pela continuidade do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

No âmbito dos conselhos de turma, os professores mantiveram procedimentos de acompanhamento, reforço e monitorização de aprendizagens e do comportamento.

O Plano Anual de Atividades continuou a ser um documento vivo e sempre em construção. As atividades extracurriculares foram múltiplas e variadas, quase sempre enquadradas em atividades curriculares de diferentes disciplinas e com carácter interdisciplinar, procurando uma melhoria contínua e a valorização do papel da Escola e refletindo o compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e participativa. Falamos do Programa Eco-Escolas, do Programa da Educação para a Saúde, dos clubes e dos projetos de índole artística ou ainda das AAAF, da CAF e das AEC. A Biblioteca Escolar assumiu um papel fundamental enquanto gerador de convergência e de articulação de dinâmicas, dando continuidade, entre outros, aos projetos transversais a vários ciclos de escolaridade “Escola a Ler Mais e Melhor” e “10 minutos a ler”.

O programa de transição digital das escolas continua a refletir-se nas práticas pedagógicas normais e de rotina, tendo sido impulsionado pela utilização da Plataforma Teams pelos alunos e professores. O Agrupamento encontra-se em período de organização para a rentabilização dos meios que constituem o Laboratório de Educação Digital (LED 1).

Quanto a resultados, no 1.º ciclo, a média do sucesso manteve-se a Estudo do Meio (100%) e desceu ligeiramente a Português (de 96% para 93%), Matemática (de 100% para 99%) e Inglês (de 100% para 99%).

No 2.º ciclo, registaram-se algumas subidas: Português (de 97% para 100%), HGP (de 97% para 100%), Educação Musical (de 92% para 100%) e TIC (de 95% para 96%). Mantiveram-se Inglês, Cidadania, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física (100%). As disciplinas de Matemática (de 100% para 80%) e Ciências Naturais (de 100% para 96%) desceram. O caso da Matemática deverá ser monitorizado no próximo ano, particularmente junto dos alunos que transitaram para o 3.º ciclo.

No 3.º ciclo, a média do sucesso oscila entre os 90% a História e os 100% na maioria das disciplinas. A generalidade melhorou ou manteve a taxa de sucesso, com exceção de História, que desceu 4 pontos percentuais.

Quanto à qualidade do sucesso nas disciplinas teóricas, deve dizer-se que a percentagem de níveis 4 e 5 nos 2.º e 3.º ciclos sofreu uma descida de 1%. Relativamente a alunos a transitar sem níveis inferiores a 3, a percentagem desceu 4% (de 84% para 80%).

No fecho de mais um ano letivo e após anos sucessivos da tendência contrária, é satisfatório sublinhar que se registou uma subida de 3,7% no número de alunos do Agrupamento. Assim, a tendência de descida atenuou-se. No entanto, quando se compara a população discente de 2020/21 com a de agora, existiu a perda de 15 alunos, que corresponde a menos 7,2% pelo que esta matéria continua a suscitar preocupação.

O Agrupamento considera-se dotado das condições para responder às exigências do próximo ano letivo.

## **CAPÍTULO VII – PLANO DE MELHORIA**

Não obstante apresentar-se como documento autónomo, o Plano de Melhoria é indissociável da Autoavaliação e faz parte da mesma pelo que se ressalva a sequencialidade e a interligação intrínseca dos dois documentos.